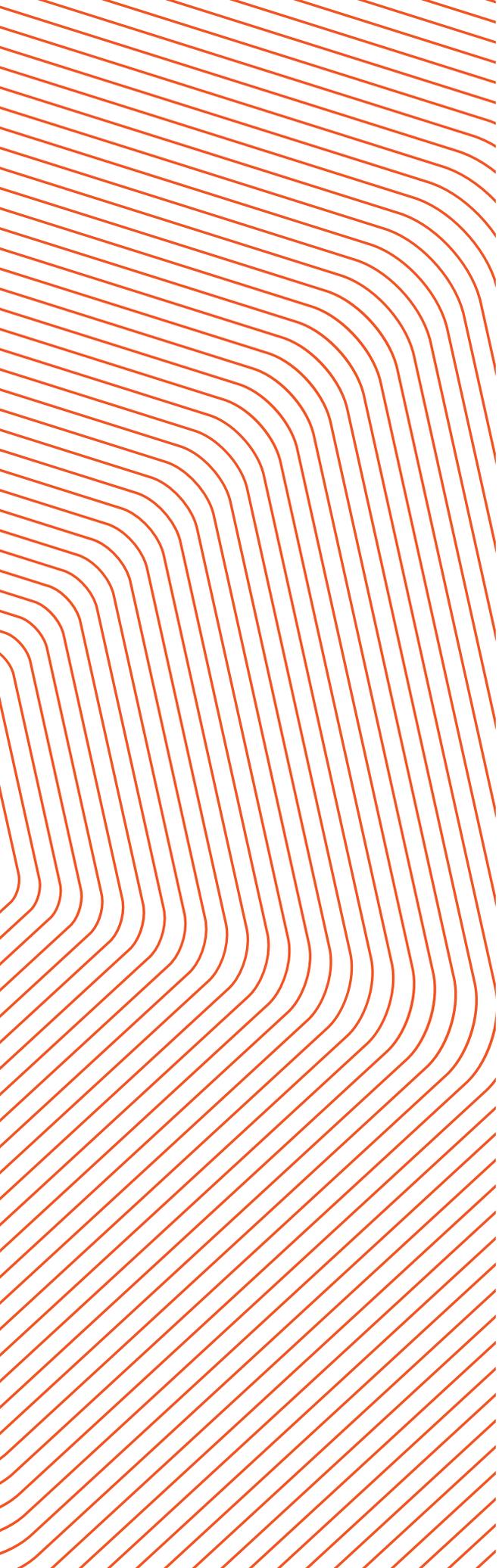




Relatório de Sustentabilidade

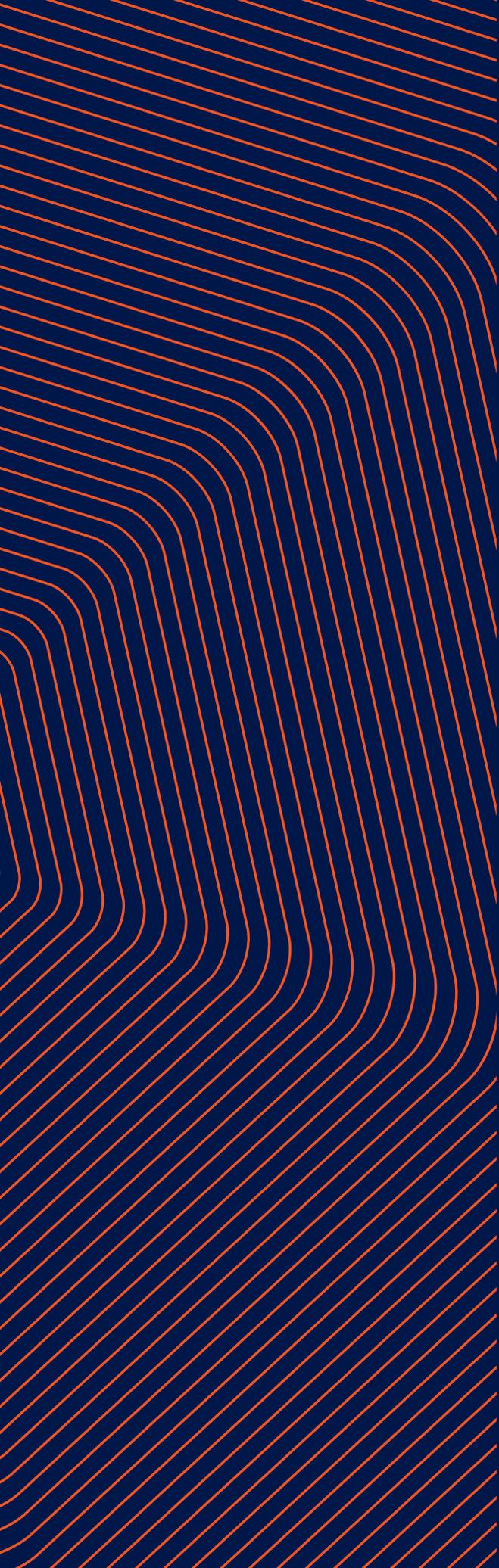
2016

SEBRAE MATO GROSSO



# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	04
MENSAGEM DO DIRETOR SUPERINTENDENTE.....	06
O SEBRAE EM MATO GROSSO .....	08
ESTRATÉGIA .....	09
MARCO DE INOVAÇÃO.....	12
UNIDADES.....	13
CENTRO DE SUSTENTABILIDADE - CSS CERTIFICAÇÃO BREEAM IN USE.....	14
CENTRO DE EVENTOS DO PANTANAL.....	16
AGÊNCIAS E POSTOS DE ATENDIMENTO.....	17
STAKEHOLDERS .....	18
CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO GRI 2016.....	23
ÉTICA E INTEGRIDADE.....	23
DESEMPENHO ECONÔMICO.....	25
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	25
DESEMPENHO OPERACIONAL .....	28
INICIATIVAS NACIONAIS .....	28
PROJETOS DE ATENDIMENTO POR ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO .....	31
DESEMPENHO AMBIENTAL.....	36
MATERIAIS .....	37
ENERGIA.....	38
EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA - GEE (ESCOPOS 1, 2 E 3).....	41
ÁGUA .....	42
BIODIVERSIDADE .....	43
RESÍDUOS SÓLIDOS E EFLUENTES .....	45
MITIGAÇÃO DE IMPACTOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS.....	48
DESEMPENHO SOCIAL .....	49
EQUIPE DE TRABALHO .....	49
IGUALDADE E RESPEITO .....	50
DESENVOLVIMENTO DO PÚBLICO INTERNO .....	51
CARREIRA E REMUNERAÇÃO.....	52
SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA.....	55
ASSOCIAÇÃO DOS COLABORADORES DO SEBRAE - ACS .....	58
PESQUISA DE SATISFAÇÃO.....	58
TABELA DE INDICADORES.....	60



# Apresentação

Neste relatório anual de sustentabilidade, o Sebrae em Mato Grosso reafirma, o compromisso com a causa da Sustentabilidade por meio de suas agências e postos de atendimento. Num ano de grandes dificuldades econômico-financeiras e políticas para o Brasil, 2016 colocou enormes desafios às instituições do nosso porte. Mas foi também um ano propício para a entidade colocar em prática a criatividade e ações inovadoras, que incentivassem seus clientes a buscar novos caminhos rumo ao desenvolvimento sustentável e estimular o empreendedorismo.

Podemos destacar muitas ações de sustentabilidade desenvolvidas em nossas unidades, que demonstram, com vivência prática, as oportunidades de melhoria que podem ser aplicadas nas empresas. É o caso, por exemplo, da instalação e operação de duas usinas fotovoltaicas, que suprem em 30% a demanda de energia da Sede do Sebrae em Cuiabá e em 100% a demanda do prédio do Centro Sebrae de Sustentabilidade - CSS.

Aliás, o Centro Sebrae de Sustentabilidade tornou-se referência no assunto, em 2016, ganhou certificação internacional (BREEAM In Use – Building Research Establishment’s Environmental Assessment Method), conferida pelo Centro Britânico de Ciência da Construção Sustentável como o prédio mais sustentável na América Latina. Construído em 2010, dentro dos mais modernos conceitos de sustentabilidade, sua edificação buscou minimizar os impactos ao meio ambiente.

É também dentro dessa filosofia que está sendo construído o prédio próprio da Agência de Cáceres. A obra segue os preceitos da arquitetura sustentável e utiliza técnica de construção que reduz custos, mão de obra e resíduos.

Os critérios ambientais pautam ainda a contratação de fornecedores pelo Sebrae em Mato Grosso. Em 2016, atingimos a marca de 100% de novos fornecedores selecionados dentro desses critérios, sempre valorizando e priorizando a comunidade local ao privilegiar aquisições de produtos e serviços. Em 100% dos contratos, independente do valor ou tempo de duração, estão explícitas cláusulas relativas a direitos humanos, como a não contratação de fornecedores que utilizam trabalho escravo. Medidas simples que fazem a diferença.

Na busca contínua pela melhoria na Gestão de Resíduos Sólidos foi que a entidade recebeu o Selo Amigo do Catador de Materiais Recicláveis da cidade de Rondonópolis. Foi um reconhecimento e agradecimento pelo trabalho de divulgação do catador no município. A iniciativa é uma mostra da participação cada vez mais ativa e de resultados das nossas agências e postos de atendimento.

Foi também em 2016 que o Sebrae em Mato Grosso ressaltou seus padrões de conduta e ética, que norteiam suas ações, em consonância com o momento político do País. Assim, temas como o combate à corrupção, tratamento de assuntos sigilosos, recebimento de favores, vantagens ou comissão em razão de atividades desenvolvidas foram trabalhados com os colaboradores, no aspecto amplo das práticas de *Compliance*.

Outra preocupação do Sebrae em Mato Grosso é o bem-estar e a qualidade de vida de seus colaboradores e da comunidade em geral. Assim, além de qualificação permanente da equipe, promovemos em 2016 muitas atividades voltadas à saúde, buscando

ainda a integração e valorização dos profissionais e da população. Isso sem falar na adoção de políticas de igualdade de gêneros no seu quadro funcional.

Motivo de orgulho para a instituição foi o resultado da pesquisa de satisfação realizada entre os clientes do Sebrae em Mato Grosso. A proposta foi conhecer melhor o público-alvo nas diferentes unidades de atendimento e identificar suas necessidades. Os índices foram superiores a 90% de aprovação. João Moro, empresário do ramo de autopeças em Cáceres, por exemplo, reconheceu a importância do trabalho do Sebrae em Mato Grosso na sua atividade. *“Seria muito difícil estar como estamos hoje sem os cursos e consultorias do Sebrae. Recomendo a outros empresários”*, disse.

Enfim, este relatório reúne informações sobre as ações do Sebrae em Mato Grosso. Ele é elaborado a partir das diretrizes G4 da GRI – Global Reporting Initiative, opção “de acordo” – abrangente, que são diretrizes para relato de sustentabilidade. Os dados compreendem o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2016. Este relatório foi formalmente analisado e aprovado pela Diretoria-executiva.

É importante ressaltar que este relatório de sustentabilidade é peça fundamental para o Sebrae em Mato Grosso aferir e nortear suas ações para tornar suas operações cada vez mais sustentáveis. Aqui, constam informações sobre os impactos da organização sobre o meio ambiente, a sociedade e a economia. O ciclo de emissão do relatório é anual, sendo que o mais recente é de 2015. Não houve qualquer reformulação de informação fornecida no relatório anterior.

**Mais informações sobre a Gestão Sustentável e sobre o Relatório podem ser obtidas pelo e-mail:** auditoria@mt.sebrae.com.br. A seguir, o relatório na íntegra. Sobre os padrões G4 do GRI, acesse: <https://www.globalreporting.org/resource/library/Brazilian-Portuguese-G4-Part-One.pdf>.

# Mensagem do Diretor Superintendente



O ano de 2016 foi um ano desafiador. Diante do cenário econômico e político vivenciado no Brasil, afirmamos veementemente a diferença e a necessidade que instituições como o Sebrae em Mato Grosso fazem à sociedade nas áreas em que atua. Foi um ano em que, para liderar e inspirar, fizemos a lição de casa.

A lamentável realidade do Brasil no campo político serviu para nos encorajar a trazer o assunto *Compliance* como tema urgente, balizador e transversal em todas nossas ações que realizamos, inicialmente estruturado no projeto Ser Empresa, que passa a vigorar como instrumento de sensibilização e capacitação para todo quadro de colaboradores e suas práticas, condicionalmente também pretende atingir e fomentar as parcerias e contratações através das atividades de políticas públicas do Sebrae em Mato Grosso. Com o olhar de inovação implementamos novas tecnologias, investimos cada vez mais na qualificação do nosso corpo técnico, com a equivalência social entre homens e mulheres, reforçando políticas de gênero, e mostramos para a sociedade que em tempos de crise podemos nos reinventar, aperfeiçoar e atingir resultados relevantes, com ações simples.

Em 2016, a média geral de horas dedicadas a treinamentos por colaboradores foi de 27,5h para os homens e 23h para as mulheres. Promovemos a oportunidade de crescimento e desenvolvimento pautados na meritocracia, pelo esforço individual e também coletivo dos nossos colaboradores.

Realizamos ações de sustentabilidade que foram além do público interno do Sebrae. Nossos eventos foram estendidos para toda a sociedade, como a oficina-horta para pequenos espaços. Nela, os nossos colaboradores ensinaram mais de 90 crianças sobre o plantio de hortaliças e a importância de cuidarmos da natureza.

Comemorar também fez parte de 2016. Celebramos no mês de setembro a certificação BREEAM In Use - Building Research Establishment's Environmental Assessment Method, nível Excellent (Excelente), do CSS - Centro Sebrae de Sustentabilidade, conferido pela certificadora BRE - Building Research Establishment, do Reino Unido, que o qualificou como o prédio em uso mais sustentável da América Latina.

Buscamos ainda fomentar o comércio local, incentivando a compra das nossas unidades de fornecedores sob o seu raio de atuação. Em algumas localidades, chegamos a 100% das compras realizadas dentro desse parâmetro. Nesses contratos, incluímos ainda cláusulas específicas que vetam a contratação por esses fornecedores de menores de 18 anos (exceto Jovem Aprendiz) e trabalho análogo à escravidão, entre outros itens.

Enquanto organização, temos como objetivo compensar os GEE - Gases de Efeito Estufa emitidos pela Sede do Sebrae em Mato Grosso e pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade. Para tal, foi elaborado em novembro de 2016 o Parecer Técnico para a contratação do consultor externo, que elaborou o Inventário de Emissões de GEE. É um passo importante em relação à responsabilidade com o planeta e, como a entidade sempre pensa no futuro, a meta é ampliar a abrangência do relatório, incluindo outras unidades nos próximos anos.

Também investimos numa boa prática sustentável. Fomos pioneiros na construção e operação de duas Usinas Fotovoltaicas, que são modelo para os empreendedores mato-grossenses. O sistema permite que o Sebrae em Mato Grosso trabalhe em modo de compensação, sendo que a energia excedente produzida pelas usinas gera créditos para a instituição.

O ano de 2016 foi importante na nossa avaliação junto ao nosso cliente. Numa pesquisa de satisfação, tivemos a honra de atingir índices superiores a 90% de aprovação e, invariavelmente, esses clientes recomendam nossos serviços como um importante instrumento de crescimento de seus empreendimentos. Silvia Cella, proprietária de um laboratório de análises clínicas em Sinop, afirmou: *"O Sebrae sabe o caminho das pedras, então, por que não seguir as orientações dos especialistas?"*.

É por isso que vamos continuar investindo no desenvolvimento sustentável e estimulando o empreendedorismo. Para isso, ressalta-se ainda mais a importância desse relatório de sustentabilidade no padrão GRI - G4. Com ele, podemos avançar com mais segurança em direção à estratégia macro do Sebrae em Mato Grosso, com a certeza de que os passos são dados no sentido de atender a sustentabilidade na plenitude de seus eixos econômico, social e ambiental.

# O Sebrae em Mato Grosso

O Sebrae em Mato Grosso é uma entidade civil sem fins lucrativos, criada pela Lei Nº 8.029, de 12 de abril de 1990, regulamentada pelo Decreto Nº 99.570, de 9 de outubro de 1990, posteriormente, alterada, pela Lei Nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990. Teve seu estatuto publicado no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, no dia 27 de dezembro de 1990, atualizado em 2011. Mantém sua sede em Cuiabá e apoia os pequenos negócios de todo o Estado por intermédio de suas agências e postos de atendimento. Além da sede, é detentor do Centro Sebrae de Sustentabilidade, postos de atendimento agências e o Centro de Eventos do Pantanal.

O Sebrae em Mato Grosso, desde sua criação, orienta e capacita empresários de pequenos negócios a obter as condições necessárias para crescer, acompanhar a economia e tornarem se competitivos. Os produtos e serviços oferecidos pelo Sebrae em Mato Grosso são: consultorias, palestras, cursos (presenciais e à distância), workshops, feiras, eventos e missões técnicas empresariais, nacionais e internacionais.

## MISSÃO

Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos clientes e estimular o empreendedorismo, de forma, ética e justa.

## VISÃO

Ser uma instituição de vanguarda na busca da competitividade internacional dos clientes.

## VALORES

Ética

---

Inovação

---

Conhecimento

---

Resultados para o cliente

---

Sustentabilidade da vida

---

Valorização da cultura do Mato Grosso

---

Credibilidade

---

Transparência

---

Responsabilidade

---

Profissionalismo

# Estratégia

A estratégia do Sebrae em Mato Grosso é definida a partir da leitura de cenários econômicos internacional e nacional, o ambiente estadual, e da análise do desempenho e projeções da evolução da instituição no período. É considerado ainda a capacidade operacional, a previsão de recursos de Contribuição Social Ordinária – CSO, possibilidade de Contribuição Social Nacional – CSN, os recursos tecnológicos e força de trabalho composta de colaboradores e prestadores de serviços.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICO DO SEBRAE MATO GROSSO

- P1.** Ter excelência no atendimento, com foco no resultado para o cliente;
- P2.** Prover padrões internacionais de competitividades;
- P3.** Articular e promover parcerias para melhoria do ambiente dos pequenos negócios;
- P4.** Promover a educação e a cultura empreendedora;
- P5.** Prover conhecimento sobre e para os clientes;
- P6.** Articular, fomentar e fortalecer a rede de fornecedores e parceiros estratégicos;
- P7.** Disponibilizar produtos, serviços e canais de comunicação para o atendimento e o relacionamento com os clientes;
- P8.** Assegurar a transparência na aplicação dos recursos e na comunicação de resultados;
- R1.** Desenvolver e reter os colaboradores comprometidos voltadas à obtenção de resultados de forma sustentável;
- R2.** Assegurar e diversificar as fontes de captação de recursos;
- R3.** Adequar e integrar sistemas de gestão;
- R4.** Assegurar a infraestrutura física, tecnológica e operacional.

Fonte: Gerência de Inteligência Estratégica 2016.

## PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

1. Articular e estabelecer parcerias com o poder público federal, estadual e municipal para viabilizar a institucionalização da Lei Geral e o Desenvolvimento local.

2. Buscar e implementar a excelência em gestão, por meio de práticas empresariais sustentáveis, com a otimização de processos internos, com a gestão do conhecimento e com a valorização de seus colaboradores.

3. Estimular o aumento da competitividade dos pequenos negócios de forma sustentável.

4. Implementar canais e modelos de atendimento remoto e de relacionamento, de forma segmentada.

5. Promover a competitividade dos pequenos negócios priorizando os segmentos representativos com ênfase em gestão, mercado, inovação e sustentabilidade.

6. Prospeccionar fontes de captação de recursos e oportunidades de negócios com empresas e instituições nacionais e internacionais visando o desenvolvimento gerencial, tecnológico e econômico dos pequenos negócios e do SEBRAE/MT.

## METAS E RESULTADOS ATINGIDOS

Nº Metas Mobilizadoras	Previsto 2016	Executado 2016	%Executado 2016
1 Nº de Pequenos Negócios Atendidos	28.945	33.057	114,30 %
2 Nº de Pequenos Negócios Atendidos com Soluções Específicas de Inovação	2.894	4.142	143,10 %
3 Nº de Microempreendedores Individuais (MEI) Atendidos	14.676	16.528	112,60%
4 Nº de Microempresas (ME) Atendidas	12.083	12.639	104,60%
5 Nº de Empresas de Pequeno Porte (EPP) Atendidas	2.186	3.890	178,00%
6 Nº de Municípios com Políticas de Desenvolvimento Institucionalizadas	3	0	0,00 %
7 Taxa de Fidelização de Pequenos Negócios	30,00%	41,70%	–

Fonte: SME, 2016. Fotografia: PPA 2016–2019, dezembro.

### Taxa de Pequenos Negócios Atendidos 2016

Universo de Pequenos Negócios em 31/12/2016 (Público SEBRAE)	Nº de Pequenos Negócios Atendidos	Indicador Previsto	% de Pequenos Negócios Atendidos sobre o Universo de Empresas	% Realizado
193.324	33.057	15,0%	17,10%	<b>117,90%</b>

Fonte: Boletim SME, dezembro.

Estratégia Prioridade Estratégia Local	Previsto Original	Previsto Ajustado	Total Executado	% Executado Original	% Executado Ajustado	% Participação
Não Informado	46.656.153	51.105.765	49.148.008	105,3%	96,2%	67,2%
PE1. Articular e estabelecer parcerias com o poder público federal, estadual e municipal para viabilizar a institucionalização da Lei Geral e o Desenvolvimento local.	2.9818.720	2.342.169	2.148.031	73,6%	91,7%	2,9%
PE2. Buscar e implementar a excelência em gestão, por meio de práticas empresariais sustentáveis, com a otimização de processos internos, com a gestão do conhecimento e com a valorização de seus colaboradores.	300.000	300.000	0	0,0%	0,0%	0,0%
PE3. Estimular o aumento da competitividade dos pequenos negócios de forma sustentável.	10.323.355	15.425.104	13.487.087	130,6%	87,4%	18,5%
PE4. Implementar canais e modelos de atendimento remoto e de relacionamento, de forma segmentada.	770.000	904.049	662.614	86,1%	73,3%	0,9%
PE5. Promover a competitividade dos pequenos negócios priorizando os segmentos representativos com ênfase em gestão, mercado, inovação e sustentabilidade.	8.248.274	8.888.820	7.647.399	91,6%	86,0%	10,5%
PE6. Prospectar fontes de captação de recursos e oportunidades de negócios com empresas e instituições nacionais e internacionais visando o desenvolvimento gerencial, tecnológico e econômico dos pequenos negócios e do SEBRAE/MT.	100.000	819	0	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>69.416.502</b>	<b>78.966.726</b>	<b>73.093.140</b>	<b>105,3%</b>	<b>92,6%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Relatório de Gestão 2016

## MARCO DE INOVAÇÃO

O potencial de geração de energia solar no Brasil é um dos maiores do mundo, sendo um dos poucos países a receber uma média anual de três mil horas de incidência direta de sol, de acordo com a Eletrobrás. Aproveitando esse potencial para tornar o sol um grande parceiro de negócios, em abril de 2016, o Sebrae em Mato Grosso ins-

talou o sistema de energia solar fotovoltaica. Foram instaladas duas micro usinas que passaram a gerar, juntas, 120 kWp (quilowatt-pico) e foram implantadas no telhado da Sede do Sebrae, localizada em Cuiabá, e no estacionamento local. A energia gerada é utilizada tanto na própria Sede quanto no Centro Sebrae de Sustentabilidade.



## UNIDADES

O Sebrae em Mato Grosso é composto pelas seguintes unidades:

### Cuiabá (SEDE)

- 11 municípios
- CSS – Centro Sebrae de Sustentabilidade
- CEP – Centro de Eventos do Pantanal

### Agência de Alta Floresta

- 17 municípios
- Posto de Atendimento Colíder

### Agência Barra do Garças

- 16 municípios

### Agência Cáceres

- 20 municípios

### Agência Confresa

- 15 municípios

### Agência Juína

- 11 municípios

### Agência Lucas do Rio Verde

- 09 municípios
- Posto de Atendimento Nova Mutum

### Agência de Rondonópolis

- 18 municípios
- Posto de Atendimento Primavera do Leste

### Agência de Sinop

- 10 municípios
- Posto de Atendimento Sorriso

### Agência de Tangará da Serra

- 14 municípios



## CENTRO SEBRAE DE SUSTENTABILIDADE - CSS CERTIFICAÇÃO BREEAM IN USE

O Centro Sebrae de Sustentabilidade – CSS, localizado em Cuiabá, foi inaugurado em 2010. Teve sua edificação baseada na construção das casas indígenas Xinguanas e nos mais modernos conceitos de sustentabilidade. Seu objetivo é ser centro de referência em inovação, cultura e negócios sustentáveis para todo o Sistema Sebrae.

Em 2016, o Centro de Sustentabilidade foi certificado como o primeiro prédio em uso mais sustentável na América Latina na sua categoria, por meio da certificação BREEAM In Use – Building Research Establishment’s Environmental Assessment Method, nível Excellent (Excelente). A certificação foi conferida pelo BRE – Building Research Establishment, centro britânico multidisciplinar sobre a ciência da construção sustentável.



A modalidade de certificação BREEAM In-Use é um método de avaliação de desempenho para edificações existentes. A característica principal desta modalidade é minimizar os impactos da edificação ao meio ambiente, durante seu uso e operação. Presente em mais de 77 países no mundo, o método de certificação já foi aplicado em mais de 500 mil edifícios. Alguns desses edifícios são ícones em sustentabilidade, como o no 10 de Downing Street, a casa do primeiro-ministro britânico em Londres. Para certificar uma edificação já construída, a BRE avalia o grau de sustentabilidade dos edifícios, baseada em critérios específicos.

### Categorias avaliadas na certificação:

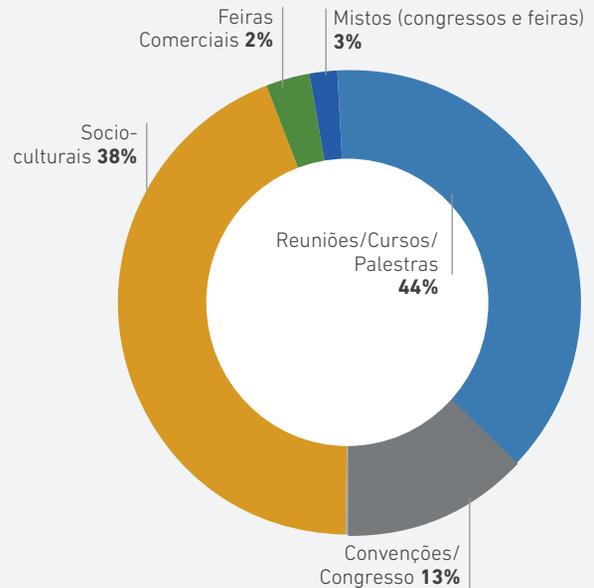
- Gestão do empreendimento e obra
- Saúde, bem-estar e conforto dos usuários
- Consumo de energia
- Consumo de água
- Transporte (facilidade de acesso e relação com o entorno)
- Ciclo de vida e uso dos materiais na edificação
- Redução dos resíduos gerados durante a obra
- Uso do terreno e valor ecológico do empreendimento
- Redução da poluição



## CENTRO DE EVENTOS DO PANTANAL

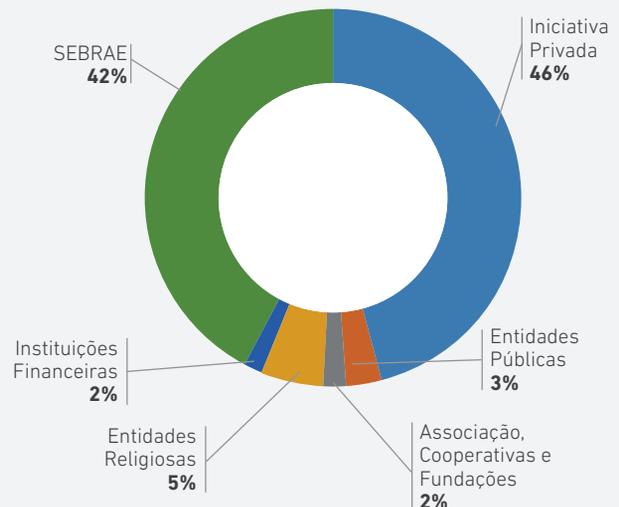
Já o Centro de Eventos do Pantanal – CEP é uma edificação consolidada como referência para a realização dos maiores e mais importantes eventos nacionais e internacionais no Estado de Mato Grosso. O CEP coloca Cuiabá no mesmo patamar de outras capitais brasileiras no que tange ao turismo de eventos, permitindo um salto importante para a consolidação do turismo de negócios no Estado.

Foram mais de 430 eventos, com uma média mensal de 36 eventos por mês. Considerando a tipologia dos eventos, concentram-se em sua maioria do tipo reuniões, cursos e palestras, representando 44% dos eventos realizados, como segue no gráfico ao lado:



Fonte: Relatório de Gestão do Centro de Eventos do Pantanal

Do ponto de vista do segmento de negócios dos eventos da iniciativa privada realizou 46% dos eventos no local, seguido pelos eventos realizados pelo próprio Sebrae em Mato Grosso com 42% dos eventos. Isso demonstra que o CEP é um ativo que otimiza a aplicação dos recursos, quando se economiza na locação de espaços para eventos em Cuiabá.



Fonte: Relatório de Gestão do Centro de Eventos do Pantanal



## AGÊNCIAS E POSTOS DE ATENDIMENTO

O Sebrae em Mato Grosso manteve o número de unidades de 2015. Porém está em processo de construção uma nova agência na cidade de Cáceres, que deverá ser inaugurada no início de 2017.



A agência de Cáceres será edificada em uma área de 4 mil m<sup>2</sup>, sendo 278 m<sup>2</sup> de área construída seguindo os preceitos da arquitetura sustentável.

O projeto foi concebido para atender as exigências para obtenção da Etiqueta Nacional de conservação de Energia – ENCE (Procel Edifica), com as características de sustentabilidade a seguir:

- Arquitetura Bioclimática (projeto adaptado ao clima e ao terreno)
- Uso racional e redução da extração dos recursos naturais
- Eficiência Energética (especificação de materiais e equipamentos que reduzem o consumo de energia durante a operação da edificação)
- Coleta e aproveitamento da água pluvial para as bacias sanitárias e para irrigação
- Especificação de equipamentos economizadores de água
- Paisagismo com utilização de vegetação nativa
- Teto e Paredes externas com paisagismo
- Valorização da mão de obra local e utilização de materiais na construção preferencialmente regionais
- Obediência a LEI 123/2006 e suas atualizações, no quesito de licitações com obrigatoriedade de subcontratação de 30% do total da obra para micro ou pequena empresa



## STAKEHOLDERS

O Sebrae em Mato Grosso realizou em 2016 levantamento das organizações e indivíduos que são significativamente afetados pelas atividades desenvolvidas pela entidade. Identificou os seguintes stakeholders<sup>1</sup>: empre-

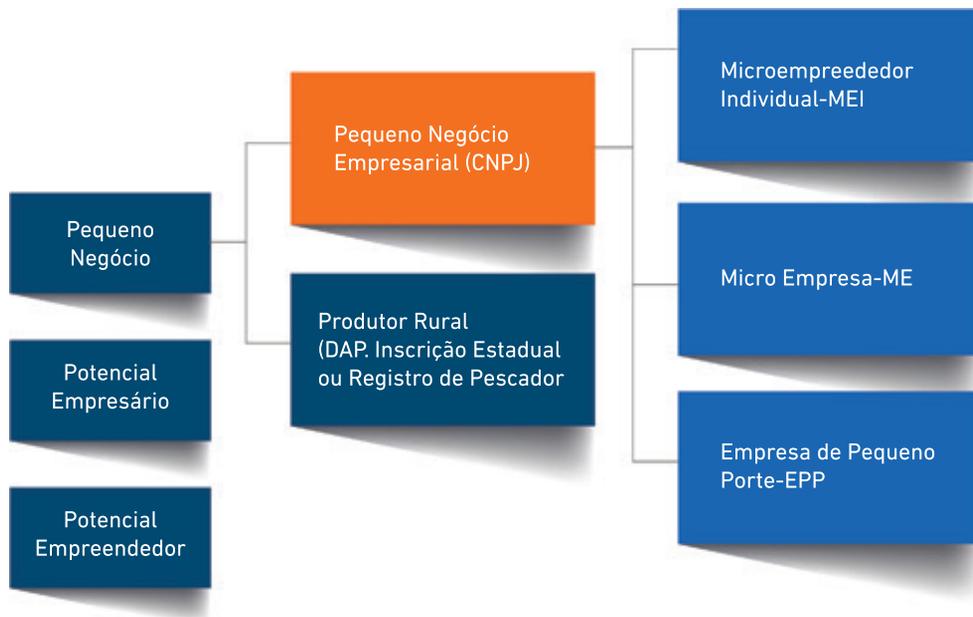
endedores de pequenas empresas que foram atendidos pelo Sebrae em Mato Grosso, parte da sociedade, conselheiros e governança corporativa, colaboradores, credenciados, fornecedores, terceirizados e vizinhos.



## EMPREENDEDORES DE PEQUENAS EMPRESAS QUE FORAM ATENDIDOS PELO SEBRAE

Os esforços da entidade estão voltados para o atendimento dos pequenos negócios, podendo ser organizado em três grupos de público para a sua atuação, sendo: os pequenos negócios e seus proprietários (empresários e produtores rurais), pessoas que já desenvolveram ações no sentido de abrir um negócio ou que já o tem, de maneira informal (potenciais empresários), e o público no qual o Sebrae em Mato Grosso estimula a cultura empreendedora (potenciais empreendedores).

<sup>1</sup> Segundo o Manual do GRI – G4 Diretrizes para Relato de Sustentabilidade, stakeholder “refere-se a entidades ou indivíduos que tendem a ser significativamente afetados pelas atividades, produtos e serviços da organização ou cujas ações tendem a afetar a capacidade da organização de implementar suas estratégias e atingir seus objetivos com sucesso”.



Fonte: O Público do SEBRAE - PPA 2016-2019, maio de 2015

## CREENCIADOS

O Sebrae em Mato Grosso possui consultores credenciados nas diversas áreas de atuação, que prestam serviço por meio de rodízio. São mais de 300 profissionais (consultores e instrutores) cadastrados.

## FORNECEDORES

O relacionamento do Sebrae em Mato Grosso com seus fornecedores é baseado na ética e parceria, focado na transparência e eficiência, em uma ação colaborativa e de comprometimento.

Os processos licitatórios podem ocorrer de duas formas: modalidade pregão (presencial ou virtual, convite, concorrência e adesão ao sistema de registro de preços) ou contratação direta.

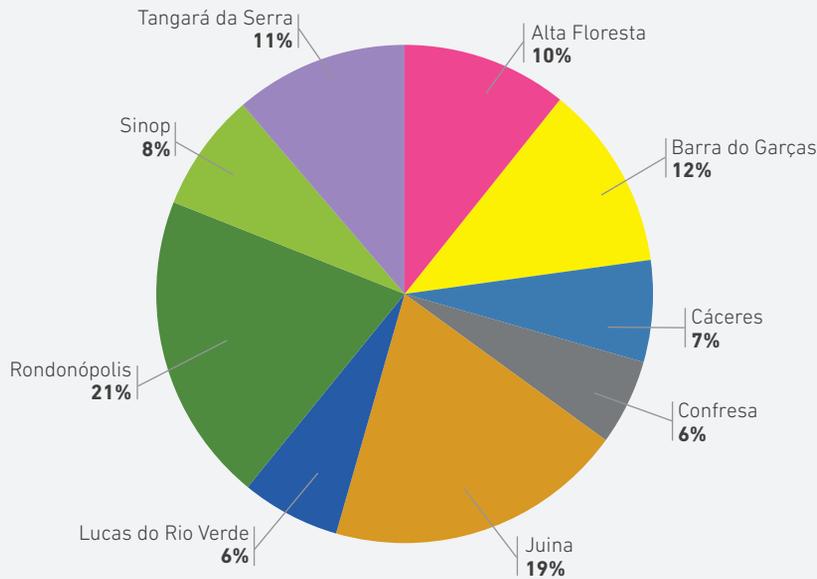
De acordo com o Regulamento de Licitações e Contratos do Sistema Sebrae (Resolução CDN n.º 213 de 18

de maio de 2011, publicada no DOU de 26 de maio de 2011), a organização segue a Lei Federal n.º 123/06, que determina tratamento diferenciado às MPEs – Micro e Pequenas Empresas.

A contratação direta de fornecedores de produtos e serviços é realizada com valores inferiores a R\$ 4.000,00 (Quatro mil reais).

O Sebrae em Mato Grosso valoriza e prioriza a comunidade local, privilegiando aquisições desses fornecedores, como segue no gráfico a seguir.

## Distribuição de Aquisições de Fornecedores Locais



Nos contratos celebrados, além dos requisitos previstos na legislação brasileira, estadual e municipal, são incluídas cláusulas específicas que exigem declarações dos fornecedores sobre não contratação de menores de 18 anos, salvo jovem aprendiz, não uso de trabalho análogo à escravidão, disponibilização de equipamentos individuais de segurança a seus trabalhadores e cumprimento de carga horária de trabalho compatível com a legislação trabalhista. Ressaltamos ainda que, em 2016, 100% dos contratos, independentemente de valor ou tempo de duração, possuíam explicitamente cláusulas relativas aos direitos humanos.

Em todos os editais realizados pelo Sebrae em Mato Grosso, foi exigido como critério de habilitação a apresentação das seguintes declarações: a) Declaração que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos; b) Declaração de que não emprega trabalho forçado ou análogo ao escravo.

O Sebrae em Mato Grosso realiza ainda a contratação de fornecedores baseada em critérios ambientais. Em 2016, atingiu a marca de 100% de novos fornecedores selecionados dentro desses critérios.

## COLABORADORES

Fazem parte do quadro de colaboradores do Sebrae em Mato Grosso os efetivos (diretores, analistas e assistentes) e estagiários.

## TERCEIRIZADOS

Além dos colaboradores efetivos e estagiários, o Sebrae em Mato Grosso terceiriza algumas funções dentro da entidade como pesquisadores, serviço de reprografia, manutenção predial, manutenção de jardim, entre outros.

## VIZINHOS

Outras organizações e comunidade do entorno das unidades do Sebrae em Mato Grosso.

## PARTE DA SOCIEDADE

Aqueles que não possuem nenhum vínculo com o Sebrae em Mato Grosso.

## CONSELHEIROS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de Governança do Sebrae em Mato Grosso é composta pelo Conselho Deliberativo Estadual, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

O Conselho Deliberativo Estadual – CDE é composto por (22 participantes – titulares e suplentes), assessorado por um Conselho Fiscal (6 participantes, sendo 3 titulares e 3 suplentes), órgão da estrutura básica que fiscaliza os atos de gestão administrativa, contábil, patrimonial e financeira e por uma Diretoria-executiva.

Os conselheiros representam as organizações que participam do Conselho e são indicados por elas. São sempre indicados um representante titular e um suplente, sendo que os mesmos não são remunerados por sua participação.

Não há registro de apontamentos, reclamações ou denúncias de direcionamento para a escolha dos representantes do Conselho.

São entidades que participam dos Conselhos:

### Conselho Deliberativo do Sebrae em Mato Grosso

- Banco da Amazônia S/A

---

- Banco do Brasil S/A

---

- Caixa Econômica Federal

---

- Federação do Comércio, Bens, Serviços e Turismo do Estado de MT – FECOMÉRCIO

---

- Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso – FIEMT

---

- Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado de MT – FACMAT

---

- Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso – FAMATO

---

- Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral do Estado de MT – SEPLAN/MT

---

- Serviço Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

---

- Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

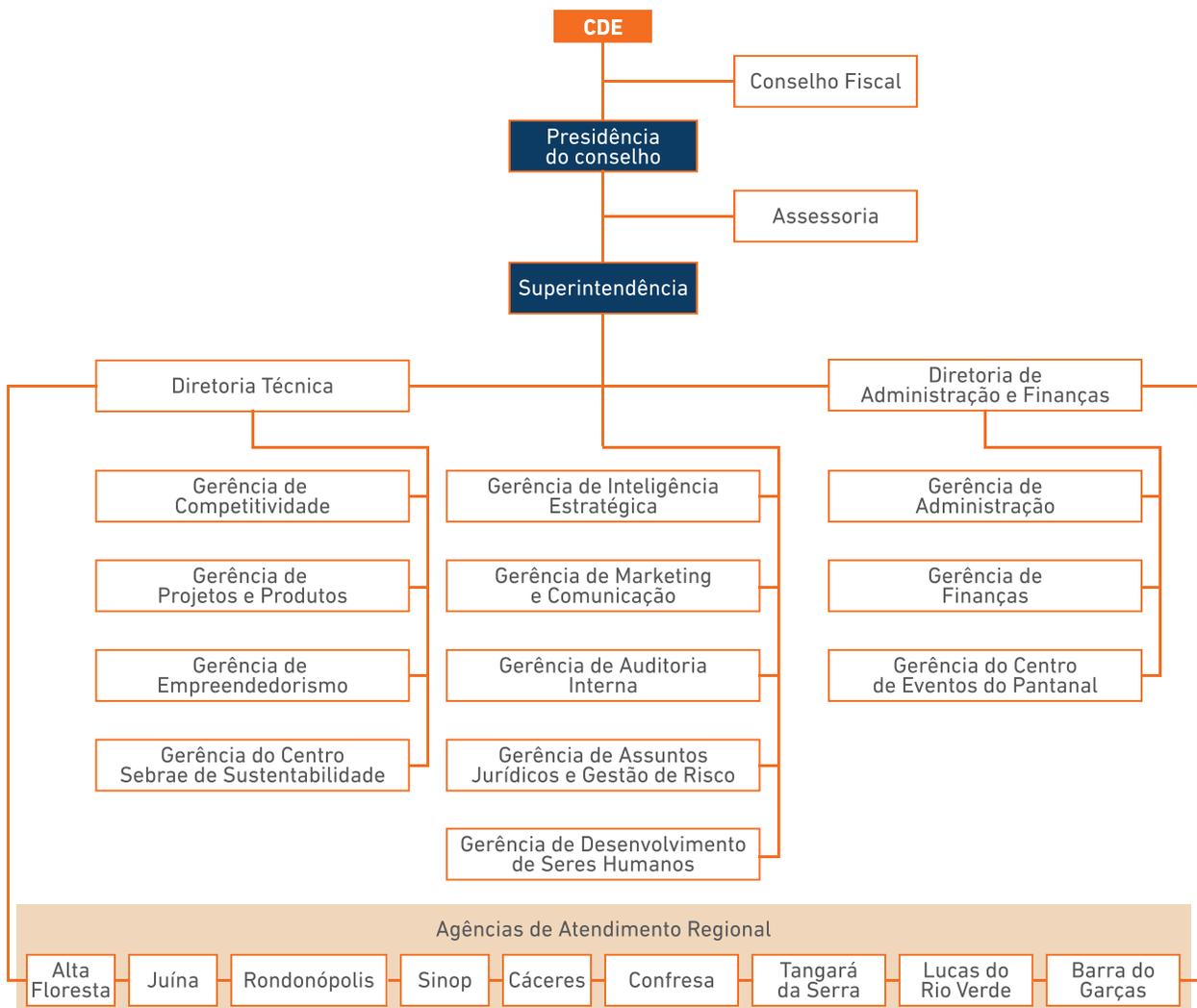
---

- Faculdade de Tecnologia Senai Cuiabá

## Conselho Fiscal

- Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
- Banco do Brasil S/A
- Faculdade de Tecnologia Senai Cuiabá
- Banco da Amazônia
- Federação do Comércio, Bens, Serviços e Turismo do Estado de MT – FECOMÉRCIO
- Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral do Estado de MT – SEPLAN/MT

A Diretoria-executiva é o órgão colegiado responsável pela gestão administrativa e técnica do Sebrae em Mato Grosso. É composta por três diretores, eleitos pelo CDE para um mandato de quatro anos. São cargos remunerados. Os diretores-executivos não participam do CDE e do Conselho Fiscal.



Fonte: Gerencia de Inteligência Estratégica, 2016.

A Diretoria-executiva também é responsável por informar ao CDE as atividades e estratégias planejadas e operacionalizar as atividades em harmonia com os valores e código de ética da organização. As duas diretorias, Técnica e Administrativa e Finanças apoiam o superintendente na gestão. Mensalmente,

Há também a Unidade de Auditoria Interna do Sebrae Nacional (UAUD), que promove o assessoramento para a efetiva e a transparente aplicação dos recursos do Sistema Sebrae. O referencial são as normativas de controles interno e externo, analisando e monitorando os riscos da Entidade. A UAUD mantém relacionamento

realiza-se reunião do Conselho Deliberativo com a Diretoria e são apresentadas informações nas três esferas: econômica, ambiental e social. Nessa oportunidade, acompanham-se as metas físicas e financeiras da entidade a apresentação, pelas áreas responsáveis, de projetos e resultados.

com órgãos fiscalizadores, como Controladoria Geral da União – CGU, Tribunal de Contas da União – TCU, Auditoria Independente, Conselho Fiscal e outros órgãos de controle/fiscalização. Essa atuação previne a administração de conflito de interesses.

## CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO GRI 2016

Após a identificação os seus stakeholders, o Sebrae em Mato Grosso iniciou o processo de elaboração do relatório no segundo semestre de 2016, com levantamento dos dados disponíveis em todas as áreas da organização, tendo como base as categorias e aspectos das diretrizes. Foi identificado pela consultoria contratada e pela Equipe de Gestão Sustentável do Sebrae em Mato Grosso, os aspectos materiais e limites, sendo que

foram levantados tópicos relevantes em relação aos impactos das atividades da entidade nas dimensões ambiental, social e econômica.

A materialidade foi revisada em 2016 e buscou direcionar os esforços da entidade para os próximos períodos. Os temas mapeados foram os seguintes:

- Presença no mercado
- Impactos indiretos no crescimento econômico local
- A postura sustentável
- Relação com o meio ambiente
- Os cuidados com a saúde dos seus colaboradores
- Investimento em ações de treinamento e capacitação dos colaboradores
- A não discriminação por gênero dentro das políticas organizacionais

- As práticas voltadas para minorias locais
- O respeito aos direitos humanos
- O relacionamento com as comunidades locais
- As ações focadas ao combate à corrupção
- A relação com a segurança do cliente
- As campanhas de marketing
- A privacidade do cliente

## ÉTICA E INTEGRIDADE

O Sebrae em Mato Grosso possui o compromisso com a integridade e o comportamento ético, que orientam seus colaboradores, fornecedores e prestadores de serviços na adoção e aplicação de padrões de trabalho comprometidos com:

- Estratégias para geração de resultados para o cliente
- A flexibilidade e a mudança cultural efetiva
- A inovação e a melhoria contínua: novas ideias, excelência em gestão, processos e otimização de custos
- A prática em sustentabilidade econômica, social, ambiental e cultural
- A integração das unidades e atuação em redes de cooperação interna e externa

Tais orientações estão expressas no Código de Conduta Ética, disponível na intranet e no site do Sebrae em Mato Grosso<sup>2</sup> para consulta dos Stakeholders. Já o Manual do Colaborador está disponível na intranet.

Além disso, assegurando o compromisso de combate à corrupção, o Manual do Colaborador<sup>3</sup> do Sebrae em Mato Grosso aborda temas, como: o tratamento de assuntos sigilosos, o recebimento de favores, vantagens ou comissões em razão das atividades desenvolvidas, a preservação do patrimônio e cuidados em seu uso.

Em 2016, os conceitos éticos e padrões de conduta foram trabalhados com os colaboradores. A empresa promoveu evento sobre o tema de Combate à Corrupção, também compartilhou a informação com fornecedores e empresários de pequenos negócios, realizando o Seminário Ser Empresa – Compliance e Compras, com a palestra “Combate à Corrupção e Compliance nas Micro e Pequenas Empresas”.

Para esclarecer as dúvidas dos clientes e colaboradores, o Sebrae em Mato Grosso mantém canal de co-

- Transmitir e praticar a nossa visão, missão e valores
- A governança e a liderança integradora, inspiradora e realizadora
- Não tolerar e eliminar assédio e discriminação de qualquer natureza
- A moral e a ética nos relacionamentos e processos, assumindo erros e corrigindo rumos
- A construção e zelo pelo patrimônio intelectual e material, conservando a imagem e a credibilidade

municação sobre comportamentos éticos. Possui uma Comissão de Ética, sendo composta por três membros titulares e três suplentes, oriundos obrigatoriamente de cada uma das três diretorias. A comissão pode ser acionada por meio do canal de atendimento.

Outro importante canal de comunicação é a Ouvidoria Sebrae (integrada à Assessoria da Presidência do Sebrae Nacional). Com abrangência nacional, atua de forma sistêmica e possui uma equipe com três analistas e um assistente técnico, na sede nacional. Há pelo menos um interlocutor da Ouvidoria em cada Estado.

Para verificar as soluções e respostas encaminhadas aos clientes e demais partes interessadas, a Ouvidoria Sebrae interage com todos os interlocutores e ouvidores nos Estados. Sem exceção, todas as ocorrências são encaminhadas às unidades do Sebrae Nacional e aos Sebrae nos Estados. São verificadas as soluções e tratamento dados aos assuntos dos clientes e demais partes interessadas. No Mato Grosso, a área de Ouvidoria integra a Assessoria da Superintendência.

A Instrução Normativa Sebrae INS 49/2012 disciplina as atividades da Ouvidoria Sebrae, com o estabelecimento de normas e procedimentos para seu funcionamento. A Política de Atuação nas Redes Sociais e a Política de Segurança da Informação e Comunicação dispõem de canal, com formulário próprio, no Portal [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br) para receber e encaminhar as denúncias, reclamações, críticas, sugestões e elogios.

<sup>2</sup> <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/transparencia?codUf=12>.

<sup>3</sup> Pág. 38 do Manual do Colaborador

Em 2016, a Ouvidoria do Sebrae em Mato Grosso recebeu 73 manifestações de clientes, sendo 71 externos e 2 internos. As manifestações, em sua maioria, se referiam a reclamações cujas necessidades foram identificadas e tratadas no Sebrae Mato Grosso. Não foram identificadas nem recebidas via canal de atendimento e ouvidoria denúncias sobre processos de corrupção

ou reclamações relacionadas às áreas trabalhistas, impactos ambientais, discriminação, trabalho infantil, trabalho forçado e análogo ao escravo, direitos indígenas, direitos humanos, concorrência desleal, casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, privacidade do cliente ou impactos na sociedade.

# Desempenho Econômico

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O ano de 2016 foi muito desafiador e testou a capacidade de superação da economia do Estado de Mato Grosso em ambiente de recessão econômica. Neste momento de crise, o Sebrae em Mato Grosso investiu em Usinas Fotovoltaicas, para reduzir custos provenientes da utilização de energia elétrica da concessionária, além do mais, reduziu o consumo de água e energia elétrica.

O Sebrae em Mato Grosso serviu como um laboratório

vivo, para desenvolver ações de reduções de custos através de práticas sustentáveis, que serviram de exemplo para as pequenas empresas do Estado a superar esta fase difícil.

A seguir as Receitas (Valor Econômico Gerado), as Despesas (Valor Econômico Distribuído) e o Saldo o (Valor Econômico Retido) do exercício de 2016 do Sebrae em Mato Grosso.



## RECEITAS (VALORES EM MIL)

Receitas	Prevista no Ano Original(a)	Prevista no Ano Ajustado(b)	Prevista no Ano % Δ(b/a)	Executada (c)	Executada % (c/a)	Executada % (c/b)
Receitas Correntes	70.015	81.264	16,1%	81.829	116,9%	100,7%
Contribuição Social Ordinária -CSO	46.990	46.990	0,0%	49.195	104,7%	104,7%
CSO - Saldo Exercício Anterior	630	814	29,1%	814	129,1%	100,0%
CSO - Ressarcimentos	0	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
CS do Sebrae/NA - Aprovada	11.664	19.106	63,8%	17.287	148,2%	90,5%
CS do Sebrae/NA - Proposta	0	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Convênios com Parceiros	935	231	-75,3%	170	18,2%	73,6%
Aplicações Financeiras	2.000	4.600	130,0%	4.624	231,2%	100,5%
Empresas Beneficiadas	7.796	9.509	22,0%	9.720	124,7%	102,2%
Outras Receitas	0	14	0,0%	20	0,0%	141,6%
<b>Déficit Corrente</b>				<b>0</b>		
Receitas de Capital	1.487	1.487	0,0%	1.487	100,0%	100,0%
Alienação de Bens	0	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Operações de Crédito	1.487	1.487	0,0%	1.487	100,0%	100,0%
Saldo Financeiro de Ex. Anteriores	5.500	4.000	-27,3	0	0,0%	0,0%
Receitas Totais	77.002	86.751	12,7%	83.316	108,2%	96,0%
<b>Déficit Total</b>				<b>0</b>		
Total Geral Receitas	77.002	86.751	12,7%	83.316	108,2%	96,0%

Fonte: SME, 2016. Fotografia: PPA 2016-2019, Balanço Orçamentário, 31 de janeiro de 2017.

## DESPESAS (VALORES EM MIL)

Despesas	Prevista no Ano Original(a)	Prevista no Ano Ajustado(b)	Prevista no Ano % (b/a)	Executada (c)	Executada % (c/a)	Executada % (c/b)
<b>Despesas Correntes</b>	<b>67.939</b>	<b>75.278</b>	<b>10,8%</b>	<b>69.590</b>	<b>102,4%</b>	<b>92,4%</b>
Pessoal, Encargos e Benefícios	26.320	30.479	15,8%	29.339	111,5%	96,3%
Serviços Profissionais e Contratados	27.792	25.692	-7,6%	21.170	76,2%	82,4%
Demais Despesas Operacionais	12.571	16.704	32,9%	16.643	132,4%	99,6%
Encargos Diversos	707	1.908	169,8%	1.972	279%	103,4%
Transferências	549	495	-9,8%	465	84,8%	93,9%
<b>Superávit Corrente</b>				<b>12.239</b>		
<b>Despesas de Capital</b>	<b>1.487</b>	<b>3.689</b>	<b>149,7%</b>	<b>3.503</b>	<b>237,1%</b>	<b>95,0%</b>
Investimento / Outros	1.133	3.390	199,1%	3.196	282,1%	94,3%
Amortização de Empréstimos	344	299	-13,1%	307	89,2%	102,6%
Fundo de Reserva	7.586	7.784	2,6%	0	0,0%	0,0%
<b>Despesas Totais</b>	<b>77.002</b>	<b>86.751</b>	<b>12,7%</b>	<b>73.093</b>	<b>94,9%</b>	<b>84,3%</b>
<b>Superávit Total</b>				<b>10.223</b>		
Total Geral Despesas	77.002	86.751	12,7%	83.316	108,2%	96,0%

Fonte: SME, 2016. Fotografia: PPA 2016-2019, Balanço Orçamentário, 31 de janeiro de 2017.

No ano de 2016 o Total Geral de Receitas foi R\$ 83.316,00 em contrapartida foram gastos R\$ 73.093,00 de Despesas Totais, gerando um Saldo de R\$ 10.223,00.

A responsabilidade em relação ao uso de recursos pode ser comprovada pelas avaliações dos órgãos de controle, TCU – Tribunal de Contas da União e Auditoria Interna.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

Nas regiões em que o Sebrae em Mato Grosso atua, fomenta a economia local, gerando crescimento, lucro, renda e empregos, por meio de programas, projetos e atividades das quais as estratégias são executadas. A tipologia varia de acordo com suas características de gestão, forma de abordagem, escopo e heterogeneidade do público-alvo.

**O Programa** compreende um conjunto de projetos entre si, de forma a potencializar o alcance de resultados que não seriam obtidos caso fossem executados de forma isolada. Os projetos que atendem a um programa podem ser de tipologias diferentes, com entregas e resultados diferentes, mas todos contribuindo para o alcance de um objetivo maior.

**O Projeto** é um conjunto de ações inter-relacionadas, coordenadas e orientadas para o alcance de resultados, único e singular, com início e fim determinados, visando atingir objetivos predefinidos.

## INICIATIVAS NACIONAIS

As iniciativas nacionais são executadas pelo Sistema Sebrae na forma de Programas Nacionais sendo uma estratégia de atendimento segmentada por tipologia do

**Os Projetos de Atendimento** caracterizam pela integração, em diferentes estágios, de um conjunto de empresas e instituições interdependentes e complementares, articuladas em um modelo de governança, que estabelece os resultados do projeto e as estratégias para seu alcance.

**Os Projetos Internos** são projetos executados pelo Sebrae para a melhoria do ambiente legal, criação de soluções para os clientes ou para a gestão de recursos necessários à operação do Sebrae Mato Grosso. Importante ressaltar que esses projetos não são destinados para o atendimento de clientes.

**A Atividade** é o conjunto de ações permanentes relacionadas à gestão do Sistema Sebrae, que contribuam para o funcionamento e a melhoria de desempenho da Instituição.

público do Sebrae, com características distintas e padronizadas pelo Sebrae Nacional, cujos recursos financeiros são transferidos aos estados.

## ENCADEAMENTO PRODUTIVO

Este programa tem como estratégia aumentar a competitividade das empresas por meio de relacionamentos cooperativos estabelecidos entre grandes companhias e pequenos negócios. Os projetos de encadeamento produtivo visam desenvolver e aprimorar a competência dos pequenos negócios que tenham condições de realizar suas próprias mudanças e adicionar maior valor ao negócio, aumentando sua produtividade. No ano de 2016 foram beneficiadas 35 microempresas, 30 empresas e 285 produtores rurais.



## NEGÓCIO A NEGÓCIO

O Negócio a Negócio é uma estratégia de orientação empresarial de gestão básica e caracteriza-se pela visita de um Agente de Orientação Empresarial (AOE) à sede do empreendimento, não havendo a necessidade do empresário ter a iniciativa de buscar o Sebrae ou de se deslocar até um dos pontos de atendimento. O Negócio a Negócio também organiza as necessidades dos clientes e otimiza os recursos disponíveis para o atendimento presencial. O trabalho é realizado por meio de orientação presencial na empresa, de forma continuada, com intuito de criar relacionamento com os clientes atendidos pelo Sebrae. No ano de 2016 foram atendidas 6.215 empresas, sendo que 25% foram junto aos microempreendedores individuais.

## EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

O programa de Educação Empreendedora propõe a ruptura de um modelo de educação tradicional, estimulando reflexões e aplicação dos saberes na forma de ações transformadoras e vivenciais. Para isso, é necessário criar um ambiente propício a cultura empreendedora, com envolvimento e engajamento de professores e empreendedores que sonhem e que estimulem sonhos em seus alunos. Os professores são protagonistas nesta transformação. No ano de 2016 foram capacitados 370 professores e beneficiando cerca de 3.200 alunos.



## SEBRAETEC

O SEBRAEtec é uma solução que possibilita o acesso a serviços de inovação e tecnologia de forma subsidada aos Pequenos Negócios, visando a melhoria dos seus processos e produto, implantando inovações com o foco nas exigências do mercado. O SEBRAEtec é operado em duas modalidades, sendo: 1) *Orientação*: serviços de baixa complexidade tecnológica para orientar a empresa na melhoria do seu processo produtivo ou no ajustamento desta às exigências legais; e 2) *Adequação*: serviços de média e alta complexidade tecnológica para adequar a empresa às exigências legais e/ou demandas do mercado, aperfeiçoar ou alterar de forma significativa os produtos/serviços ou processo produtivo.



## AGENTE LOCAL DE INOVAÇÃO - ALI

O Agente Local de Inovação (ALI) é uma estratégia de acompanhamento e estímulo à inovação e caracteriza-se, essencialmente, por visitas de um Agente para promover a prática continuada de ações de inovação nos pequenos negócios, por meio de orientação proativa, gratuita e personalizada. Com a parceria do Conselho Nacional de

Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o ALI atua como bolsista extensionista, selecionado e capacitado pelo SEBRAE para propor ações visando incrementar a competitividade e inovação nos pequenos negócios. Foram atendidas pelo programa em 2016, 293 empresas de pequeno porte (EPP) e 98 microempresas (ME).

Indicadores GRI: G4-4, G4-8, G4-ECB, G4-SO1

## PROJETOS DE ATENDIMENTO POR ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

### AGRONEGÓCIOS

Em 2016, o Sebrae em Mato Grosso atendeu 3.709 produtores rurais, sendo destes 2.169 produtores formais, com Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ativas, e ainda 1.540 potenciais produtores, localizados em 49 municípios de Mato Grosso. As ações objetivaram orientar, qualificar e profissionalizar a produção e a gestão.

Alinhada a estratégia da transversalidade, como apoio das Agências de Atendimento Regional, foram realizadas diversas ações de atendimento, com intervenções nas cadeias produtivas, por meio de consultorias, cursos, clínicas tecnológicas, dias de campo, oficinas, palestras, seminários, missões técnicas e de mercado, encontros de negócios e feiras como realizadores e participantes em eventos de terceiro.

### SERVIÇOS

Foram executados 17 projetos de atendimento voltados para estratégia setorial de serviços, com ações voltadas para a melhoria da gestão, acesso a serviços financeiros, acesso a mercados e inovação tecnológica. Os projetos de atendimento do setor de serviços atuaram em 5 segmentos distintos, sendo Saúde e Bem-Estar, Economia Criativa, Turismo e Estética e Beleza.



## SERVIÇOS - SAÚDE E BEM-ESTAR

O projeto de Desenvolvimento do Segmento Saúde no Vale do rio Cuiabá atendeu 77 microempresas e 36 empresas de pequeno porte. Destas, 48 implementaram soluções de inovação em seus empreendimentos, seja para a melhoria de processos, informatização, certificação ou ferramentas para tomada de decisão. As ações empreendidas foram desde consultorias, capacitações, missões de benchmarking, oficinas, palestras e orientações técnicas.

## SERVIÇOS - ECONOMIA CRIATIVA

A atuação em Economia Criativa aconteceu através da parceria com o Governo do Estado, por meio do Gabinete de Assuntos Estratégicos (GAE) e Startup MT com objetivo de fortalecer e promover o desenvolvimento do segmento de Negócios Digitais, para tanto foram realizados diversos eventos que contribuíram para o alcance desses objetivos, mais de 4 mil pessoas foram atendidas em 2016 com o projeto.

## SERVIÇOS - TURISMO

No campo de desenvolvimento do segmento do Turismo, foram executadas iniciativas que envolvem o projeto Brasil Central Turismo, Turismo no Parque em Chapada dos Guimarães, Turismo no Parque Pantanal e Turismo no Polo Araguaia. Foram realizadas diversas ações com o intuito de promover os destinos turísticos destes territórios, mais de 300 empresas foram atendidas em 2016.



## SERVIÇOS - BELEZA E ESTÉTICA

Destaca-se neste segmento o perfil do público-alvo com baixa formação acadêmica e resistente a investir em ações de capacitação que objetivaram melhorar a gestão do negócio, contudo, optam por capacitações e eventos que possam contribuir para o aperfeiçoamento técnico. Em 2016 mais de 1500 empresas foram atendidas no projeto.

## COMÉRCIO

O atendimento setorial ao comércio aconteceu por meio de 8 projetos de atendimento voltados para a estratégia setorial com segmento de Autopeças e Reparações. Os projetos apresentaram ações voltadas para a melhoria da gestão, acesso a serviços financeiros, acesso a mercados e inovação tecnológica. Os projetos de atendimento do setor do comércio atuaram em 8 regiões do Estado, Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Cuiabá, Rondonópolis, Lucas do Rio Verde, Sinop e Tangará da Serra. Mais de 2.500 empresas foram atendidas no ano de 2016.

## INDÚSTRIA

Para a execução estratégica setorial da indústria foi realizado o atendimento voltado para o segmento da Indústria de alimentos e Bebidas, nos municípios de Cuiabá e Várzea Grande. Em 2016 foram mais de 1.500 pessoas atendidas no projeto neste ano, houve várias estratégias de aproximação do público alvo do projeto, como a realização de visitas nas empresas participantes do Programa ALI (Agente Locais de Inovação) e Programa Negócio a Negócio.



**LUCAS DO RIO VERDE** "Quando o Sebrae chegou a Lucas do Rio Verde eu imediatamente procurei a agência. Foi então que iniciei diversas consultorias e treinamentos em todos esses anos. Passamos de um faturamento de R\$ 8.000,00/mês para um faturamento perto de R\$ 200.000,00/mês". (JOÃO PAGOTTO, proprietário da Mimus Confeções).

**JUÍNA** "Fizemos várias mudanças na empresa, a partir do CIG, principalmente na estrutura da loja, atendimento ao cliente, análise das informações e na área financeira". (IURY DE BONA SARTOR, um dos proprietários da Sartor Internet).

**TANGARÁ DA SERRA** "Mudou completamente a forma de trabalhar. Antes, não tinha o controle de nada. Agora, tudo é marcado, todos os custos, a receita. Antes, não havia sequer alimento suficiente para o gado. Agora, a cada ano, é feito o planejamento de todas as necessidades nutricionais do rebanho. Antes do projeto, chegava a produzir apenas oito litros de leite por dia, com duas vacas, uma média de quatro litros por animal/dia. Hoje, a produção média é de 62 litros por dia, com um rebanho de oito vacas em lactação, o que representa uma produção de 7,75 litros/vaca/dia". (EVERTON CAMARGO RIBAS, proprietário de 30 hectares de terra em Diamantino, participa do projeto Balde Cheio/Nosso Leite).

**ALTA FLORESTA** "O curso nos ajudou muito. Conseguimos reavaliar nossos custos e baixá-los. Fizemos promoções e estamos trabalhando para aumentar nosso faturamento. Apesar da crise que estamos passando, as coisas estão se encaminhando". (FRIOESTE Refrigeração e Ar Condicionado).

**CÁCERES** "O Sebrae tem ajudado muito nosso negócio, em todas as áreas, especialmente, nas finanças e gerenciamento de estoque. Seria muito difícil estar como estamos hoje sem os cursos e consultorias. Recomendo a outros empresários que procurem o Sebrae". (JOÃO MORO, empresário da Armazém Autopeças e Serviços).

**SINOP** “O EMPRETEC me ajudou muito, dando a base para a gestão que faltava na faculdade. Desde então, acompanho o desenvolvimento do Sebrae, participando de feiras, como a Feira do Empreendedorismo. Em 2015, tive a oportunidade de fazer o FGA – Ferramenta de Gestão Avançada com o Sebrae Mais. Foi um divisor de águas na minha empresa. Agora, com 10 anos de laboratório, eu sentia a necessidade de profissionalizar a gestão. Eu já havia feito uma pós-graduação em Gestão para Laboratórios Clínicos pela SBAC. O FGA veio para colocar em prática tudo o que havia estudado e não sabia por onde começar. Assim, o Sebrae sabe o caminho das pedras. Então, por que não seguir as orientações dos especialistas?” (SILVIA CELLA, proprietária do Laboratório de Análises Clínicas Cella LTDA).

**CONFRESA** “Aos poucos, estamos fazendo a implantação de todo o conhecimento que vamos adquirindo. Venho me ajustando e implantando modificações na empresa, sobretudo no que se refere à gestão pessoal e na área de cobrança. Vem dando um bom resultado, temos tido menos perdas”. (DIJALMA REGETI BASSOTO, proprietário do Auto Center Tormical).

**BARRA DO GARÇAS** “.... Para quem tirava 40 litros de leite por dia e hoje estou tirando 460 litros/dia, aumentei em muito minha produção e com isso tivemos a melhoria de vida da minha família”. (PAULO HENRIQUE MORAES DA SILVA, proprietário da Fazenda Atoladeira).

**RONDONÓPOLIS** “Tudo que conquistei foi graças ao Sebrae. A minha empresa tem 20 anos, mas começou de fato há oito, depois que resolvi participar do Projeto Automotivo. Trabalhamos mais, atendendo empresas, e o Sebrae é um parceiro importante na divulgação do nosso trabalho. A indicação da oficina para novos clientes vem muito a partir dessa divulgação. O Sebrae nos ensina a trabalhar certo”. (LUCIANO APARECIDO FERRARI, Centro Car).

**CUIABÁ** “Até conhecer o HairSize, o nosso dinheiro estava indo pelo ralo. De que adianta uma agenda cheia sem lucratividade?” (SATOMI TAMAKA, proprietária de salão de beleza).

# Desempenho Ambiental

O Sebrae em Mato Grosso possui colaboradores afinados com as Políticas Ambientais e também possui uma equipe qualificada, responsável pelo Programa de Gestão Sustentável. Essa qualificação profissional em seu quadro de colaboradores garantiu que em 2016 não houvesse multas, processos ou sanções não monetárias aplicadas à entidade. Os processos ambientais estão todos de acordo com leis e regulamentos aplicáveis. Também não foram registradas queixas ou reclamações relativas ao tema.

Indicadores: GRI:G4-EN29, G4-EN31, G4-EN34

O ano de 2016 foi também de investimento em proteção ambiental foram aplicados R\$ 1.327.925,46. O valor é superior ao investido em 2015, que foi de R\$ 245.578,00. O montante foi investido na instalação das Micro Usinas Solares Fotovoltaicas.

A sustentabilidade é um valor enraizado na cultura organizacional, sendo que no ano de 2016 foram desenvolvidas inúmeras ações pela equipe de Gestão Sustentável e parceiros, como podemos destacar as seguintes:

## SEMANA DO MEIO AMBIENTE

– **Feira de Orgânicos** – Em conjunto com a Gerência de Projetos e Produtos - Núcleo de Projeto Setoriais e Territoriais foi realizada a Feira, onde foi ministrada palestra sobre “A importância dos Orgânicos: produção e consumo” e no final houve a entrega de certificado de produção de alimentos orgânicos aos produtores de sete propriedades. Após a cerimônia de abertura, houve um “Chá cõ bolo orgânico” conforme o vocabulário regional e, na sequência, a Feira de Produtos Orgânicos.

– **Oficina de Horta** – Reuniu crianças da Creche Estadual Maria Eunice Duarte de Barros, que fica próxima a Sede do Sebrae em Mato Grosso. Também realizada com os filhos dos colaboradores da instituição. O evento foi realizado pelos colaboradores do Centro Sebrae de Sustentabilidade e contou com a ajuda de participantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/MT). As crianças aprenderam a cultivar hortaliças e também sobre a importância de cuidar da natureza. No último evento, ainda foram arrecadados 44 litros de leite, que foram doados à Fundação do Bom Jesus – Casa dos Idosos.



– **Exposição Morte & Vida Meio Ambiente** – A exposição de quadros, fotografias e vídeos foi realizada no Centro Sebrae de Sustentabilidade. Foi montada para estimular uma reflexão sobre a questão ambiental.

### – Programa de Gestão Sustentável do Sebrae em Mato Grosso

– Em 2016, o programa foi apresentado a mais de 50 organizações do país. A bandeira da sustentabilidade foi levantada ainda pelo Sebrae em Mato Grosso em vários outros eventos, relacionados ao meio ambiente, como na divulgação do Centro Sebrae de Sustentabilidade no 12º Congresso Nacional de Meio Ambiente da OAB/MT, cujo tema principal foi “Tensões e Conflitos nas interpretações de normas ambientais no âmbito municipal, estadual e federal”.

– **Incentivo a Práticas Sustentáveis** – A Equipe de Gestão Sustentável lançou em outubro o prêmio “Colaborador Sustentável” para sensibilizar, incentivar e reconhecer o colaborador que melhor se destacar em boas práticas sustentáveis para o aprendizado do consumo consciente. O objetivo é premiar o colaborador que trouxe o maior número possível de resíduos dentro da meta de coleta de resíduos, no período de 26 de outubro de 2016 até 30 de abril de 2017. O prêmio pelo melhor resultado será a participação do colaborador em um evento nacional sobre o tema Sustentabilidade, com as despesas de inscrição, alimentação, transporte e hospedagem custeadas pelo Sebrae em Mato Grosso.

– **Treinamento de Colaboradores e Terceirizados sobre o Tema Sustentabilidade** – Em 2016, foi realizada a integração e formação em sustentabilidade de 100% dos colaboradores do Sebrae em Mato Grosso, assim como, a dos terceirizados da empresa de segurança. Também foi realizado o treinamento sobre a compostagem e vermicompostagem, com a equipe de jardinagem; sobre descarte correto de resíduos, com colaboradores da reprografia; sobre descarte correto de resíduos com colaboradores menores aprendizes; e treinamento sobre sustentabilidade com os colaboradores da limpeza, da segurança, da jardinagem e da reprografia, que trabalham no Centro de Eventos do Pantanal, mostrando como a sustentabilidade pode ser realizada por todos, incluindo os terceirizados.

## MATERIAIS

A principal atividade da entidade é a prestação de serviço. Para atingir esse objetivo, desenvolve produtos gráficos que reúnem informações, sejam eles impressões ou cópias (folder, cartilha, livro, guia, revista e banner) de materiais.

Nenhuma matéria-prima é produzida dentro da entidade, ou seja, todos os materiais foram adquiridos de fornecedores externos, sendo que a matéria prima mais utilizada é o papel A4, que é proveniente de fonte renovável.

Em 2016, a entidade manteve o monitoramento do consumo de papel reciclado, iniciado no ano anterior. Foram adquiridas 4.910 resmas de papel reciclado A4. O montante representa aproximadamente 96% do total de papel A4 adquirido no ano. Isso evidencia a preocupação da entidade em reduzir a demanda por materiais *in natura*, contribuindo para a conservação dos recursos naturais.

Também foram adquiridas em 2016 16.000 unidades de copos de fécula de mandioca, representando 6% do total de copos adquiridos no ano. Outra demonstração da entidade na sua preocupação com o meio ambiente, ao adquirir insumos que causam menos impacto. Esses copos são biodegradáveis e levam no máximo 180 dias para se decompor. Além disso, são utilizados na vermicompostagem.

## ENERGIA

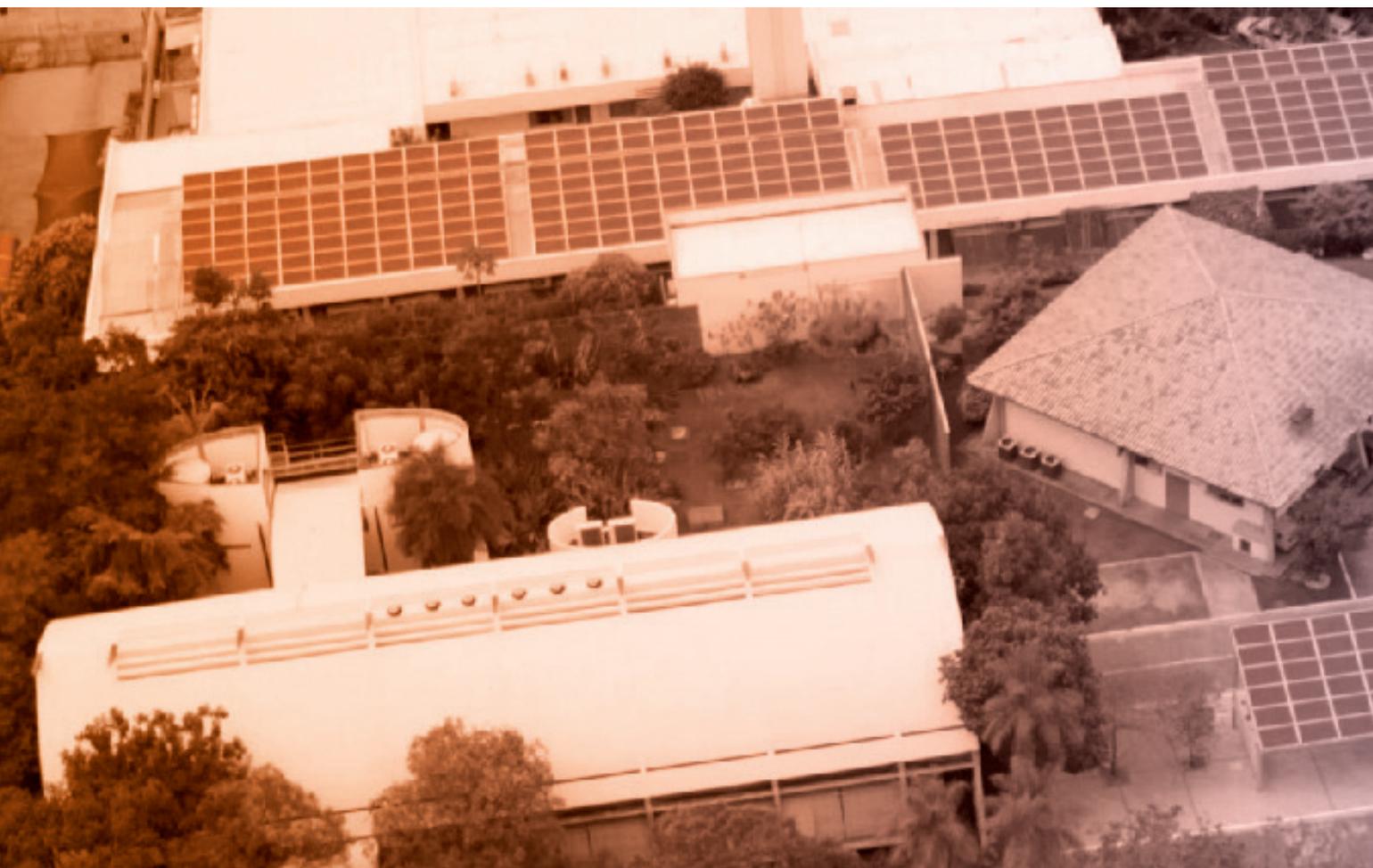
### PRODUÇÃO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO

Considerando o potencial de geração de energia solar no Brasil, o Sebrae em Mato Grosso iniciou mais uma boa prática sustentável pioneira. Visa atender e preparar o mercado, especialmente, os pequenos negócios mato-grossenses, para a implantação de sistemas de micro (igual ou menor a 100 kWp) e mini geração (superior a 100 kWp até 1MWp) de energia solar fotovoltaica.

Nesse sentido, em abril de 2016, foi dado início à operação das duas Micro Usinas Fotovoltaicas do Sebrae em Mato Grosso. Elas foram projetadas para atender 100% da necessidade de energia elétrica do Centro Sebrae de Sustentabilidade e 30% da Sede. O sistema permite que

o Sebrae em Mato Grosso trabalhe em modo de compensação com a Energisa – Concessionária de Energia. Sendo o excedente de energia produzido pelas Micro Usinas, geram créditos para o Sebrae em Mato Grosso a ser usado quando da necessidade de utilização da rede pública de energia para abastecimento interno da Sede e do Centro de Sustentabilidade.

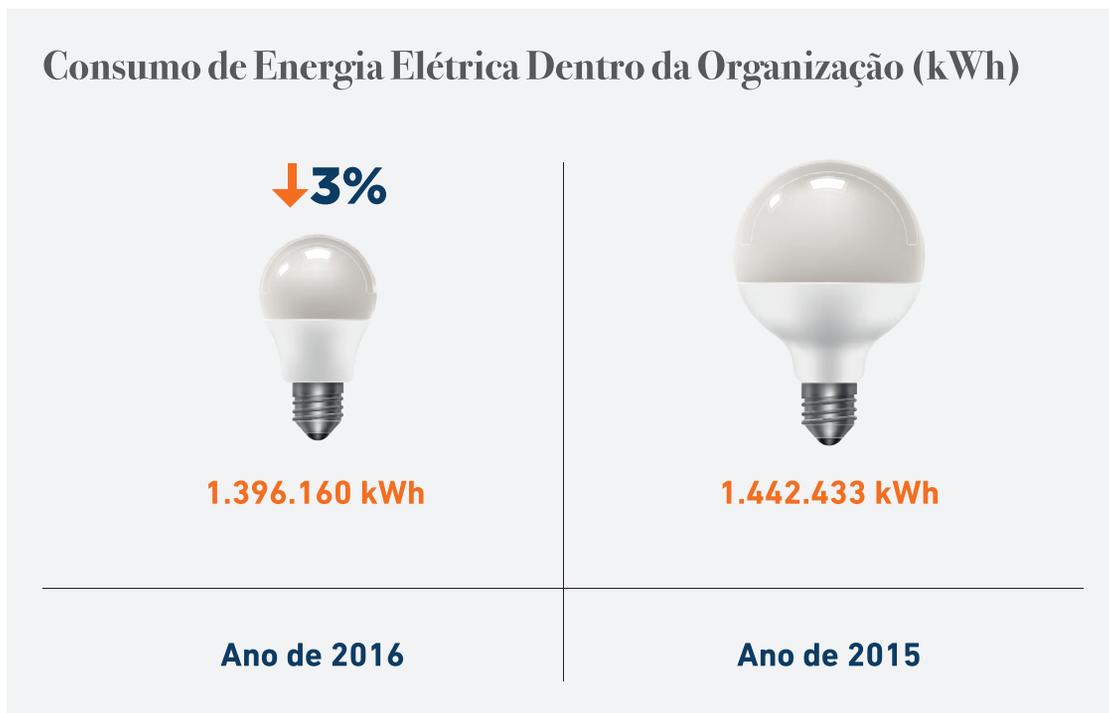
Entre maio e dezembro de 2016, foram produzidos 116.011 kWh de energia elétrica pelas duas Micro Usinas. Do total, 73.202 kWh foram pela unidade de produção da Sede e os 42.809 kWh, pela unidade do Centro Sebrae de Sustentabilidade.



## CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO

A eletricidade é fonte de energia utilizada pelo Sebrae em Mato Grosso, sendo fornecida pelas concessionárias de energia da região que produzem energia hidráulica<sup>4</sup> (fonte renovável) e que, em condições menos favoráveis de produção, podem produzir energia por meio de termoelétricas (fonte não renovável). Assim como, pela produção de energia do micro usinas fotovoltaicas.

O comparativo bianual 2015/2016<sup>5</sup> do consumo de energia elétrica segue abaixo.



**Fonte:** Relatório de Gestão Sustentável do Sebrae Mato Grosso

O Sebrae monitorou mensalmente o consumo de energia elétrica das unidades em 2016, correspondendo a 1.396.160 kWh. Representa, aproximadamente, 3% a menos do que no mesmo período de 2015, que foi de 1.442.433 kWh.

Outra fonte de energia disponível, porém, menos significativa, é o óleo diesel (fonte não renovável) para abastecimento de geradores da Sede e Centro de Eventos do Pantanal. Em 2016, não houve evidências da utilização de Geradores nessas unidades. Também não houve vazamentos de substâncias químicas, óleos e combustíveis, nas unidades do Sebrae em Mato Grosso.

<sup>4</sup> Energia Hidráulica, também conhecida como energia hídrica ou hidrelétrica, é aquela obtida por meio do aproveitamento da energia potencial e cinética das correntes de água em rios, mares ou quedas d'água.

<sup>5</sup> As unidades que participaram da análise do consumo de energia elétrica no ano de 2015 foram: Sede, Centro Sebrae de Sustentabilidade (CSS), Centro de Eventos do Pantanal (CEP), Centro de Distribuição, Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Confresa, Juína, Rondonópolis, Sinop e Tangará da Serra. Em 2016, participaram da análise de consumo as mesmas unidades do ano anterior, porém, a partir de dezembro de 2015 o Centro de Distribuição foi realocado para as instalações do CEP. Assim, as duas unidades passaram a corresponder a somente uma. É importante ressaltar que a agência de Lucas do Rio Verde não participa da análise de energia. A unidade está instalada em sala do prédio da Prefeitura. Logo, a unidade não possui acesso individualizado ao consumo de energia.

## REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA

A entidade realiza o uso racional de energia. A ação foi determinante na redução do consumo de energia elétrica em 2016, se comparado com o mesmo período de 2015. A redução ocorreu devido à mudança no comportamento dos colaboradores.

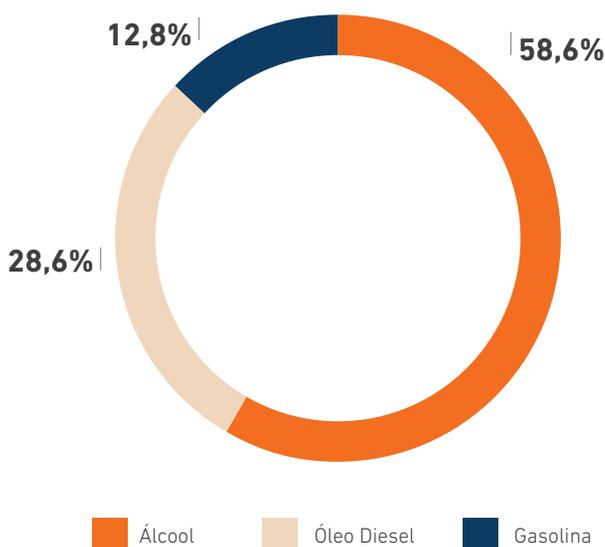
As Gerências da Sede foram monitoradas durante todo ano, quanto ao desligamento das luzes, luminárias, monitores, ar condicionado e nobreaks, sendo que todas as Gerências atingiram a meta de 85% de acertos de boas práticas no ambiente de trabalho, em 2016.

Os auditórios também foram monitorados, quando sua utilização era realizada por no mínimo de seis pessoas. Assim, era preciso obedecer aos horários de ligamento e desligamento do sistema de iluminação e climatização, mantendo a temperatura entre a mínima de 22° e máxima de 24°, conforme Resolução nº 9, de 16 de janeiro de 2003 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.

## CONSUMO DE ENERGIA FORA DA ORGANIZAÇÃO

Em 2016, a entidade monitorou a Semana do Empreendedor Individual, realizado fora das dependências do Sebrae em Mato Grosso, que estimou o consumo de energia elétrica em 435,14Kwh. No próximo ano, o cálculo será aprimorado e novos eventos serão monitorados.

O álcool e a gasolina são combustíveis utilizados pela frota própria ou locada do Sebrae em Mato Grosso, sendo priorizado o combustível de fonte renovável (álcool) para automóveis. Em último caso, é utilizada gasolina. O óleo diesel é outro tipo de combustível utilizado pela entidade.



O Sebrae em Mato Grosso utiliza automóveis para o transporte dos colaboradores, que fazem deslocamento da unidade até o ponto onde se encontram os clientes. O controle da quantidade de combustível consumido é realizado por Nota Fiscal e por requisição de combustível.

Em 2016, não ocorreu qualquer impacto ambiental significativo gerado pelo transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da entidade e no transporte de seus colaboradores.

## INTENSIDADE ENERGÉTICA

A intensidade energética expressa a energia exigida por unidade de atividade, produto ou qualquer outra métrica específica da organização. No caso da entidade, a intensidade energética expressa quanto foi o consumo de energia elétrica dentro da organização para prestar um tipo de serviço. Logo, para a organização atender uma empresa, ela consome 10,48 kWh de energia elétrica, ou seja, a sua intensidade energética é de 10,48 kWh/empresa atendida. Para consultoria, são 13,14 kWh/hora; 2.255,51 kWh/curso; 21,16 kWh/orientação; e 1.234,45 kWh/palestra, oficina e seminário.

## EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA – GEE (ESCOPOS 1, 2 e 3)

A entidade busca compensar os Gases de Efeito Estufa – GEE emitidos pelas ações realizadas na Sede e no Centro Sebrae de Sustentabilidade. Para tal, foi contratado consultoria externa que elaborou o Inventário de Emissões de GEE. Este inventário utilizou a abordagem de Controle Operacional, definindo como limite organizacional do Sebrae em Mato Grosso a Sede e o Centro de Sustentabilidade, contemplando no limite operacional os escopos 1, 2 e 3, como segue na planilha abaixo.

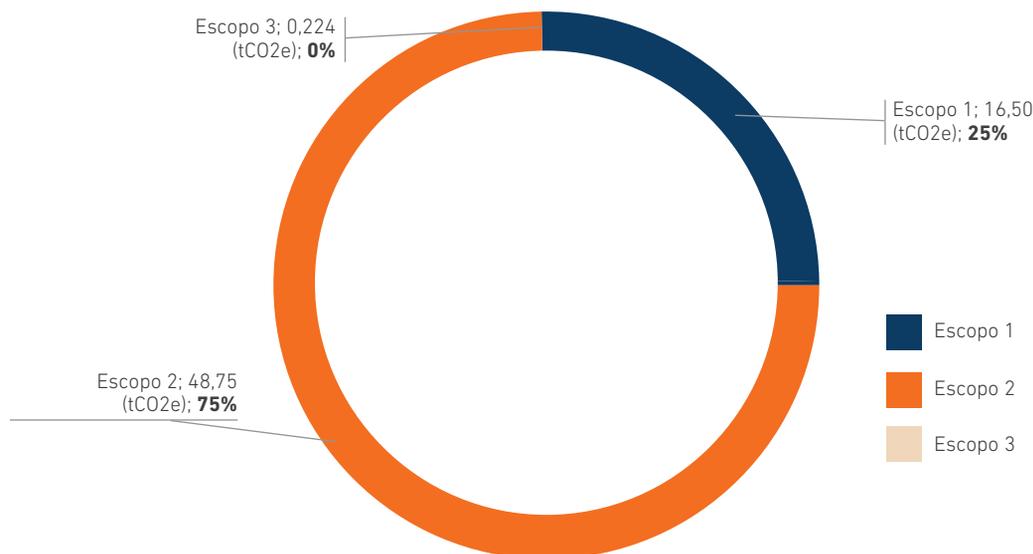
Indicadores GRI: G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17 e G4-EN19.

Escopo	Atividade com Emissão de GEE	Categoria de Emissão dentro do Escopo
Escopo 1	Consumo de Gasolina em Frota Própria	Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros
	Consumo de Etanol em Frota Própria	Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros
	Consumo de Diesel em Frota Própria	Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros
	Recarga de Extintores	Emissões Fugitivas
	Rejeito de Banheiros (Aterro)	Resíduos gerados no dia a dia da organização
	Compostagem de Matéria Orgânica	Resíduos gerados no dia a dia da organização
Escopo 2	Consumo de Energia Elétrica Comprada	Elericidade adquirida para consumo próprio
Escopo 3	Efluentes Gerados na Operação	Eletricidade adquirida para consumo próprio

Fonte: Relatório de Gestão Sustentável do Sebrae Mato Grosso

O inventário quantificou as emissões dos gases (CO<sup>2</sup> – dióxido de carbono, CH<sub>4</sub> – gás metano e N<sub>2</sub>O – óxido nitroso), em tCO<sup>2</sup>e – toneladas de dióxido de carbono equivalente, das unidades da Sede e Centro de Sustentabilidade, no período entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2016. Foi utilizada a planilha do GHG Protocol/versão 2016 para o cálculo das emissões, que constatou que foram geradas 65,47 (tCO<sup>2</sup>e) no ano de 2016, como pode ser verificado no gráfico a seguir.

## Total de Emissões de GEE por escopo



Fonte: Inventário de Emissões de GEE

As emissões de GEE fornecidas pelo inventário irão subsidiar oportunidades de redução e ajudarão a entidade a construir cenários futuros de emissões de GEE, aprimorando o desempenho do Sebrae em Mato Grosso.

## ÁGUA

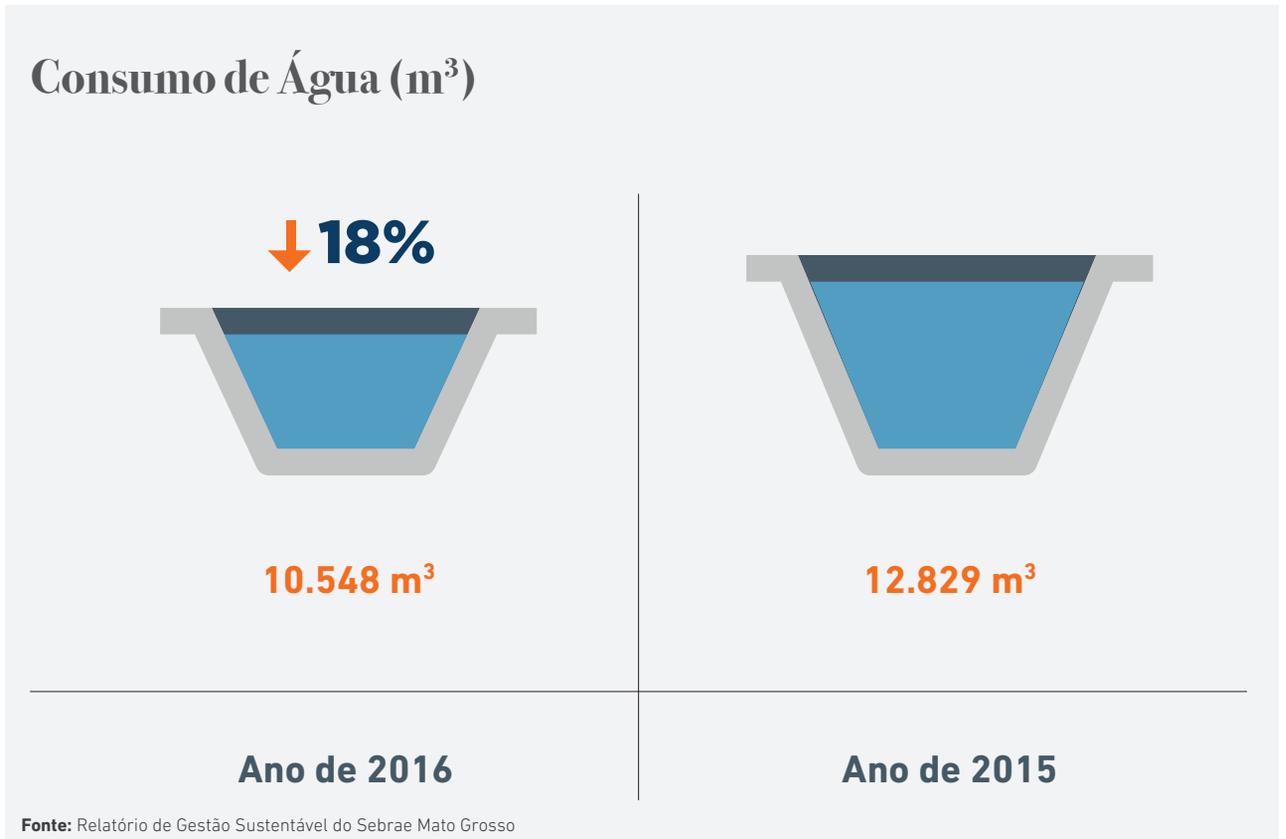
A água consumida pelo Sebrae em Mato Grosso é fornecida por concessionárias de abastecimento, que retiram o recurso de águas superficiais e distribui na região. Somente no Centro Sebrae de Sustentabilidade é consumida água captada da chuva e no Centro de Eventos do Pantanal é utilizada água subterrânea (no período de seca).

Para quantificação do total de retirada de água por fonte, foi considerado o consumo das 10 unidades do Sebrae em Mato Grosso, retirado das faturas da concessionária de água. A comparação bianual 2015/2016<sup>6</sup> do consumo de água do Sebrae em Mato Grosso, em m<sup>3</sup>, segue na figura abaixo.

<sup>6</sup> Participaram da análise de consumo de água em 2015 as seguintes unidades: Sede, CSS, CEP, Centro de Distribuição, Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Confresa, Juína, Rondonópolis e Tangará da Serra. Em 2016, participaram da análise de consumo de água as mesmas unidades do ano anterior. Porém, a partir de dezembro/2015, o Centro de Distribuição foi realocado para as instalações do CEP, correspondendo as duas unidades a somente uma.

As agências de Sinop e Lucas do Rio Verde não participam da análise de água. A primeira, porque o custo da água utilizada está embutido no contrato de aluguel do prédio, onde funciona a unidade. Assim, a Agência não tem acesso ao consumo individualizado das suas salas. Já a segunda unidade está instalada em sala do prédio da Prefeitura. Logo, a unidade não possui acesso individualizado ao consumo de água, que é paga pela Prefeitura.

Os postos de atendimento de Colíder, Nova Mutum, Primavera do Leste e Sorriso também não participam da análise de água.



Observa-se que o consumo de água realizado nas unidades avaliadas em 2016 foi de 10.548 m<sup>3</sup>, ou seja, aproximadamente 18% a menos do que o consumido no mesmo período de 2015, que foi de 12.829 m<sup>3</sup>.

Para reduzir o uso de água proveniente da concessionária de abastecimento, no Centro Sebrae de Sustentabilidade existe o sistema de acumulação e aproveitamento de águas pluviais. Esse sistema é interligado ao sistema de abastecimento de água potável, fornecido pela concessionária, que realiza a alimentação complementar da rede, quando necessária.

## BIODIVERSIDADE

Todas as unidades do Sebrae em Mato Grosso estão localizadas em áreas urbanas, que em sua maioria possuem um alto grau de antropização. Preocupado com esta ocupação, a entidade possui olhar atencioso ao meio ambiente que ocupa, sempre buscando se adaptar à flora e a fauna existentes no local.

No jardim do Centro Sebrae de Sustentabilidade – CSS, vive harmonicamente com os usuários do local um casal de galinhas d'angola (*Numida meleagris*), que durante 2016 tiveram duas ninhadas de 14 filhotes cada. No CSS também foi visto lagarto conhecido como teiú (*Tupinambis sp.*). Já no Centro de Eventos do Pantanal foi registrada a presença de outros animais da fauna silvestre, como jiboia (*Boa constrictor*) e lobete (*Cerdocyon thous*).

O Centro Sebrae de Sustentabilidade está envolto por uma área verde, formada por espécies nativas do Cerrado. Elas foram preservadas durante a construção do local. Espécies exóticas também foram introduzidas harmonicamente à vegetação local para formar o trabalho paisagístico.

A edificação do Centro Sebrae de Sustentabilidade é formada por uma extensa área de vidro, para otimizar a utilização da luz natural no local. Contudo, o vidro não é perceptível pela avifauna. Preocupado com isso e no intuito de proteger as aves que frequentam o local, como joão-de-barro, pica-pau, beija-flor e outros, a entidade aplicou adesivos nos vidros, com o desenho de gaviões, para evitar o choque nos mesmos.

O Sebrae em Mato Grosso fomenta a comercialização de produtos orgânicos. Em 2016, foi inclusive realizada no Centro de Sustentabilidade feira para comercialização de verduras, legumes e frutas, produzidos por produtores rurais. Eles receberam a certificação de produção de orgânicos, feita pela acreditadora Instituto Chão Vivo. O Sebrae em Mato Grosso efetuou consultoria para o desenvolvimento da marca Aruí, sendo a sua matéria-prima principal produtos oriundos da castanha-do-brasil, demonstrando sua preocupação com a comercialização de produtos regionais.



Fotografia: Arquivo do Centro de Eventos do Pantanal

Priorizando a sustentabilidade, o Centro de Eventos do Pantanal está cercado por uma reserva ecológica de 14 hectares, recuperada durante a construção do prédio. No plantio, houve uma preocupação especial com as matas ciliares e um sistema inovador de tratamento de efluentes sanitários foi implantado para que sejam tratados sem consumo de energia e usando a gravidade como força motriz. A última fase da filtragem é executada por plantas e raízes.



Fotografia: Juliano Duarte

A construção é adaptável ao clima. Utiliza telhas termo acústicas que chegam a reduzir em 5 graus a temperatura em relação ao clima externo. Toda a estrutura foi planejada com vistas à modernidade, conforto, segurança e à sustentabilidade, em itens como:

Reserva ecológica de mata ciliar e área de jardinagem que compõem o paisagismo com mais de 1.000 espécies dos biomas do Pantanal, Amazônia e Cerrado, distribuídas em uma área de 14 hectares.

Lagoa de tratamento, com sistema de tratamento de esgoto, resíduos e reaproveitamento de água, para irrigação dos jardins.

Contenção da ação do vento feita com três barreiras, a partir do plantio de cercas vivas. Proporciona o conforto necessário aos participantes de eventos.

Sistema de ar condicionado Chiller, com resfriamento da água para a climatização dos espaços.

Local para descarte de cartões magnéticos com "papa cartão", para desfragmentá-lo e reutilizar o material para outras finalidades.

## RESÍDUOS SÓLIDOS E EFLUENTES

### PESO TOTAL DE RESÍDUOS, DISCRIMINADO POR TIPO E MÉTODO DE DISPOSIÇÃO

O Sebrae em Mato Grosso produz basicamente resíduos domiciliares. As unidades da Sede e do Centro Sebrae de Sustentabilidade possuem sistema de coleta seletiva. Os resíduos produzidos são pesados in loco e depois destinados corretamente.

O comparativo bianual 2015/2016 dos resíduos gerados e segregados na Sede e no Centro de Sustentabilidade segue na tabela a seguir.

Resíduos Sólidos por tipo	2016	2015	Destinação
<b>Resíduos (Kg)</b>			
Papel, papelão	3.494,20	2.620,00	Reciclagem
Plásticos	1.124,56	1.032,00	Reciclagem
Metais	69,21	sem medição	Reciclagem
Vidro	-	sem medição	Aterro
Orgânicos	998,13	767,80	Vermicompostagem
Não reciclável + vidro	2.418,91	sem medição	Aterro
Pilhas e baterias	sem medição	6,00	Reciclagem
<b>Resíduos (unidade)</b>			
Lâmpadas	sem medição	1.940,00	Reciclagem

Fonte: Relatório da Gestão Sustentável

Nota-se que em 2016 houve um aumento de resíduos destinados à reciclagem (papel/papelão, plásticos e metais) e vermicompostagem (orgânicos), se comparado com o mesmo período do ano de 2015.

No ano de 2015, a entidade já havia coletado e destinado 1,34kg de tubo de creme dental e escovas de dente. Agora, para ampliar os tipos de resíduos segregados, em 2016, o Sebrae em Mato Grosso lançou a campanha "Coletar

20kg de resíduos ao ano, das residências dos colaboradores do Sebrae em Mato Grosso e enviar para parceiro efetuar a reciclagem de tais resíduos, como escovas de dente e tubos de creme dental; maquiagens e esmaltes; instrumentos de escrita (caneta, pincéis, lápis e borrachas); protetor solar, loção pós-sol, bronzeador e suas respectivas embalagens; esponjas de limpeza de uso doméstico; perfumes e fragrâncias e suas respectivas embalagens". Em 2016, foram coletados 36,1kg desses resíduos.

A destinação ou disposição dos resíduos sólidos trabalhados pela Sede e pelo Centro de Sustentabilidade segue abaixo:

Papel/papelão e Plástico – ASSCAVAG

Metal – Recolhido pelos funcionários de serviços gerais e vendido

Orgânico – vermicompostagem do Sebrae em Mato Grosso

Resíduos gerais não recicláveis e vidro – Coleta pública

Escovas de dente e tubos de creme dental, maquiagens e esmaltes; instrumentos de escrita (caneta, pincéis, lápis e borrachas); protetor solar, loção pós-sol, bronzeador e suas respectivas embalagens; esponjas de limpeza de uso doméstico; perfumes e fragrâncias e suas respectivas embalagens – Terracycle

O Sebrae em Mato Grosso busca continuamente evoluir na Gestão dos Resíduos Sólidos. Em 2016, a entidade recebeu o Selo Amigo do Catador de Materiais Recicláveis de Rondonópolis, em reconhecimento e agradecimento pelo trabalho de divulgação do catador do município. Também foram realizadas as seguintes ações para melhorar a Gestão de Resíduos Sólidos:

- Em parceria com a Associação Mato-Grossense dos Transportes Urbanos (AMTU), disponibilizou nas unidades o “papa cartões” para realizar a reciclagem de cartões usados.
- Pareceres para aquisições de copos de fécula de mandioca, sacolas de fios de pet, pen drive de resíduos de madeira, coletores, containers de resíduos para a Agência de Juína, com as especificações e exigências mínimas para a compra.
- Projeto para implantação do ponto de coleta seletiva no município de Juína a ser apresentado a Prefeitura, Diocese e Cooperativa do município para buscar apoio para sua execução em 2017.
- Treinamento sobre a compostagem e vermicompostagem com a equipe de jardinagem, treinamento sobre descarte correto de resíduos com colaboradores da reprografia, treinamento sobre descarte correto de resíduos com colaboradores menores aprendizes e treinamento sobre sustentabilidade com os colaboradores da limpeza, segurança, jardinagem e reprografia, que trabalham no Centro de Eventos do Pantanal.
- Arrecadação de garrafas plásticas para reutilização nas atividades de cultivo de horta desenvolvidas pela entidade. São reutilizadas como vasos de muda de hortaliças.

## DESCARTE DE EFLUENTES

As unidades do Sebrae em Mato Grosso geram somente esgoto doméstico, que são interligados à rede de esgoto dos municípios. No Centro de Eventos do Pantanal, há um sistema de tratamento de esgoto, que possibilita o reaproveitamento da água para a irrigação dos jardins.

## MITIGAÇÃO DE IMPACTOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Os impactos ambientais causados por produtos e serviços do Sebrae em Mato Grosso se comparados a outras organizações são reduzidos. Isso acontece devido à contínua preocupação da entidade em minimizá-los. Nesse sentido, em 2016, os impactos significativos sobre os recursos foram mitigados da seguinte forma:

ITEM	Medida de Mitigação	Resultado Alcançado
ÁGUA	-Monitoramento do consumo em 2016. -Monitoramento do sistema hidráulico das unidades, identificação de problemas e manutenção.	Redução no consumo de água em 2016 em comparação a 2015.
ENERGIA	-Monitoramento do consumo em 2016. -Monitoramento da parte elétrica das unidades, identificação de problemas e manutenção. -Monitoramento das equipes da Sede e do Centro de Sustentabilidade, quanto ao desligamento de luminárias, nobreaks, monitores e ares-condicionados. -Construção de duas Micro Usinas fotovoltaicas, para abastecer as unidades da Sede e do Centro de Sustentabilidade.	-Redução no consumo de energia elétrica em 2016 em comparação a 2015. -Uso de energia mais limpa (energia solar).
PAPEL	-Incentivo a aquisição de papel reciclado.	-Aumento da porcentagem de papel reciclado adquirido em 2016 em comparação a 2015.
RESÍDUOS SÓLIDOS	-Monitoramento das equipes da Sede e do Centro de Sustentabilidade, quando ao descarte correto de resíduos nos coletores seletivos. -Divulgação no Canal S de orientação sobre o descarte correto de resíduos sólidos nos coletores seletivos. -Aquisição de containers de resíduos. -Treinamento de colaboradores sobre resíduos sólidos.	-Aumento da quantidade de coleta seletiva de resíduos sólidos produzidos pela Sede e pelo Centro de sustentabilidade, em 2016 em comparação a 2015. -Aumento da variedade de coleta seletiva de resíduos sólidos produzidos pela Sede e pelo Centro de Sustentabilidade.
INSUMOS	-Pareceres técnicos para a aquisição de copos de fécula de mandioca; pen drive de resíduos de madeira e sacolas de fios de pet.	-Utilização de materiais de fonte renovável ou oriundos de reciclagem ou ainda com características de biodegradável.
AR	-Monitoramento e relatórios de Emissões de Gases de efeito Estufa.	-Conhecimento dos processos de emissões de GEE da entidade para subsidiar a redução ou remoção desses gases no ano seguinte.

# Desempenho Social

## EQUIPE DE TRABALHO

Em 2016, 191 foi o número de colaboradores efetivos (diretores, analistas e assistentes), todos contratados pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT. A equipe contou ainda com 33 estagiários, num total de 224 colaboradores, como seguem discriminados por categoria no quadro abaixo.

Categoria	2016	2015
Diretores	3	3
Analistas	107	112
Assistentes	81	90
Estagiários	33	33
<b>Total</b>	<b>224</b>	<b>238</b>

Fonte: Gerência de Desenvolvimento de Seres Humanos



Ainda, em 2016 atuaram no Sebrae em Mato Grosso:

### TOTAL DE 5 JOVENS APRENDIZES NO QUADRO DE COLABORADORES

Jovem aprendiz – Contratado diretamente pelo empregador ou por intermédio de entidades sem fins lucrativos, que tenha entre 14 e 24 anos, esteja matriculado e frequentando a escola, esteja inscrito em curso ou programa de aprendizagem. A carga horária de trabalho é de 4 horas e o prazo de contrato é de dois anos no máximo.

Em 2016, foram admitidos 4 novos colaboradores. Já, quanto aos desligamentos, 18 colaboradores deixaram a entidade. A seguir, no quadro, os desligamentos por faixa etária.

Colaboradores Desligados	2016		2015	
	Número	%	Número	%
Abaixo de 30 anos	9	50	22	46,8
Entre 30 e 50 anos	09	50	20	42,6
Acima de 50 anos	0	0	05	10,6
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>100</b>	<b>47</b>	<b>100</b>

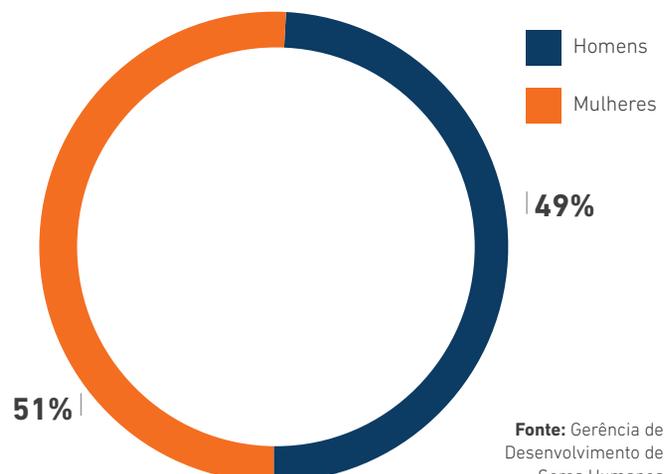
Fonte: Gerência de Desenvolvimento de Seres Humanos

As taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença–maternidade/paternidade em 2016 foram de 100%.

## IGUALDADE E RESPEITO

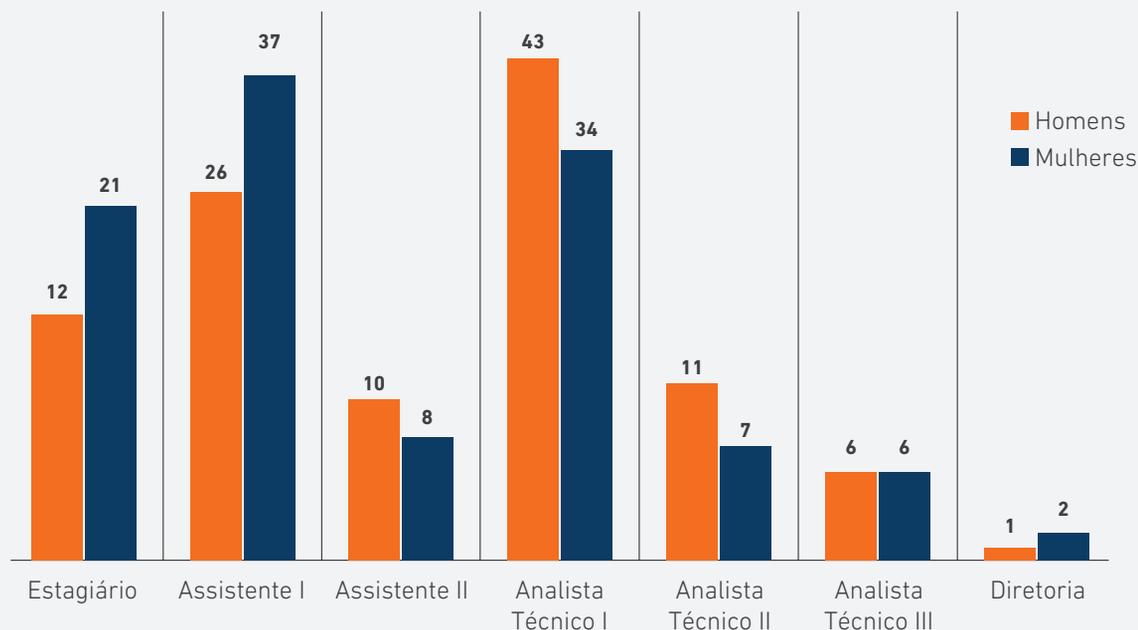
É importante destacar a igualdade de gênero de colaboradores e oportunidades de capacitação, que ocorreram no Sebrae em Mato Grosso.

### Colaboradores por Gênero - em %



Fonte: Gerência de Desenvolvimento de Seres Humanos

## Colaboradores por Gênero e Categoria Funcional



Indicadores GRI: G4-LA12

Fonte: Gerência de Desenvolvimento de Seres Humanos

Nota-se uma distribuição igualitária dos gêneros masculino e feminino no quadro geral de colaboradores do Sebrae em Mato Grosso, sendo que, no final do ano de 2016, era formado por 115 mulheres e 109 homens.

## DESENVOLVIMENTO DO PÚBLICO INTERNO

A participação e o comprometimento dos colaboradores são fundamentais para que a missão seja cumprida com eficiência e eficácia e as conquistas continuem acontecendo. Os colaboradores necessitam de amplo conhecimento, pois, lidam com empresas de porte, maturidade e segmentos diferentes. Nesse contexto, torna-se fundamental que cada um assuma o papel de condutor de seu crescimento dentro da organização. A Gerência de Desenvolvimento de Seres Humanos realiza o suporte e apoio necessários a essa caminhada, mas cabe a cada

um traçar metas de crescimento e elaborar seu próprio plano de desenvolvimento.

No Sistema de Gestão de Pessoas – SGP, é oficializada uma parceria com os colaboradores. O SGP orienta sobre as formas de ascensão profissional e estabelece os critérios para o crescimento profissional.

Por meio de um modelo de Gestão por Competências, o Sebrae em Mato Grosso procura captar, desenvolver

e avaliar em diferentes níveis (organizacional, equipe e individual) as competências necessárias para o alcance dos resultados esperados.

Como parte do processo de apoio no desenvolvimento dos colaboradores, são oferecidos cursos pelo próprio Sebrae em Mato Grosso e também cursos da Universidade Corporativa Sebrae, sendo que a média de horas de treinamento em 2016 foi de 27,5h para colaboradores do gênero masculino e 23h para o feminino.

Os cursos são disponibilizados a todos os colaboradores, de forma gratuita em áreas temáticas como Competitividade, Desenvolvimento profissional, Empreendedorismo, Excelência no atendimento, Gestão do conhecimento, Gestão empresarial, Inovação, Sustentabilidade. A Universidade Corporativa Sebrae ofereceu cursos à distância, com inscrições gratuitas em diversas temáticas, sendo que os cinco cursos on-line com

maior participação foram: Referenciais de Consultoria, Competências de um Vendedor de Sucesso, Como Negociar e Obter Sucesso, Como Fidelizar Clientes, Como Vender com Excelência.

A mobilidade entre unidades regionais e Sede também se apresenta como uma oportunidade de desenvolvimento. Anualmente, ocorre um processo de *job rotation*, que analisa o perfil dos colaboradores e oferece oportunidades de mudança de unidade, além de analisar as solicitações de transferência feitas pelos próprios colaboradores e os processos seletivos internos.

Em 2016, houve processo seletivo interno para preencher vagas na Agência Cáceres, sendo que participaram 14 colaboradores. Nestes casos de remanejamento de pessoal entre as unidades, ou qualquer mudança operacional, a entidade comunica os colaboradores num prazo mínimo de 30 dias de antecedência.

## CARREIRA E REMUNERAÇÃO

O Sebrae em Mato Grosso adota o Placar Individual de Carreira – PIC, um monitoramento do desempenho global de cada colaborador no período de um ano. O PIC foi desenvolvido para dar transparência aos processos de ascensão profissional de cada colaborador. Assim, é possível o controle sobre a evolução de sua carreira.

O PIC tem a participação de 100% dos colaboradores sendo formado atualmente pelos seguintes indicadores: tempo de permanência na empresa, escolaridade adicional à exigida em seu perfil ocupacional, ações de desenvolvimento (PADI), certificações de conhecimento, avaliação de competências e desempenho.



## Estrutura Remuneratória

Função	Ingresso	Teto
Assistente I *	R\$ 1.557,86	R\$ 2.416,75
Assistente II **	R\$ 2.537,59	R\$ 3.936,64
Analista Técnico I**	R\$ 4.809,64	R\$ 8.264,81
Analista Técnico II ****	R\$ 8.777,23	R\$ 15.082,67
Analista Técnico III *****	R\$ 16.017,80	R\$ 27.524,76

Fonte: Gerência de Desenvolvimento de Seres Humanos

### Notas Informativas

- \* Evolução horizontal com base nos indicadores de desempenho, formação e competências. Step 01 a 10.
- \*\* Evolução horizontal com base nos indicadores de desempenho, formação e competências. Step 11 a 20.
- \*\*\* Evolução horizontal com base nos indicadores de desempenho, formação e competências. Step 01 a 10.
- \*\*\*\* Evolução horizontal com base nos indicadores de desempenho, formação e competências. Step 11 a 20.
- \*\*\*\*\* Evolução horizontal com base nos indicadores de desempenho, formação e competências. Step 21 a 30.

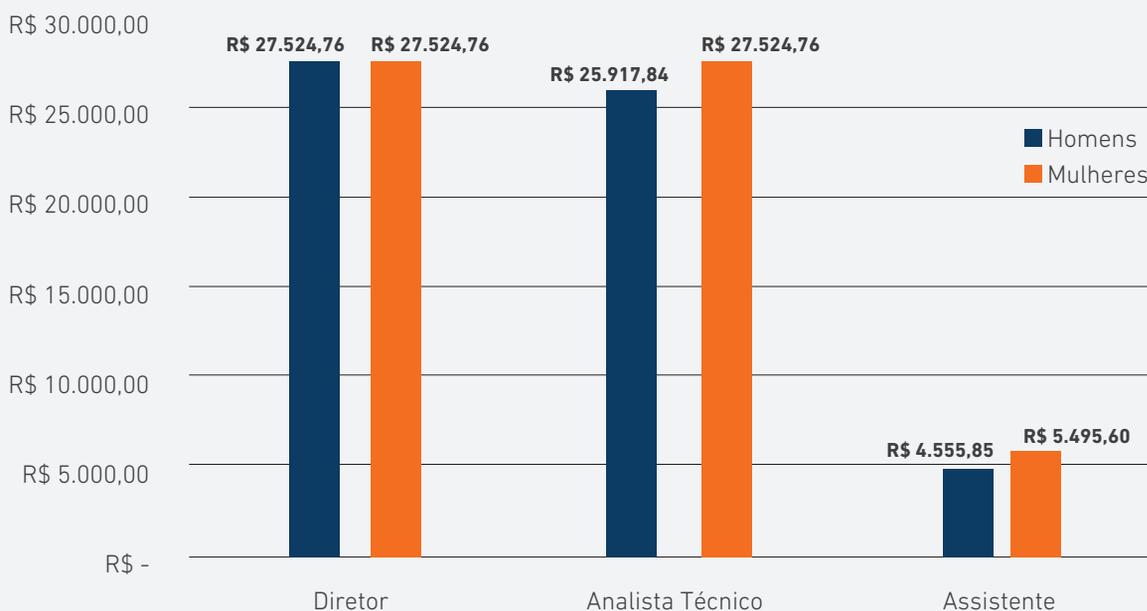
### Há duas modalidades possíveis de ascensão:

**Ascensão Profissional Horizontal:** ocorre quando o colaborador muda de um step para outro no mesmo espaço ocupacional ou nível;

**Ascensão Profissional Vertical:** ocorre com o colaborador mudando de espaço ocupacional, por exemplo de

Assistente para espaço ocupacional Analista Técnico. Todos os colaboradores, inclusive diretores, são regidos pelas mesmas regras, com sua remuneração composta por salário fixo e remuneração variável, baseada no desempenho individual e da equipe. No gráfico a seguir a remuneração discriminada por categoria funcional.

## Comparação do salário discriminado por gênero e categoria funcional

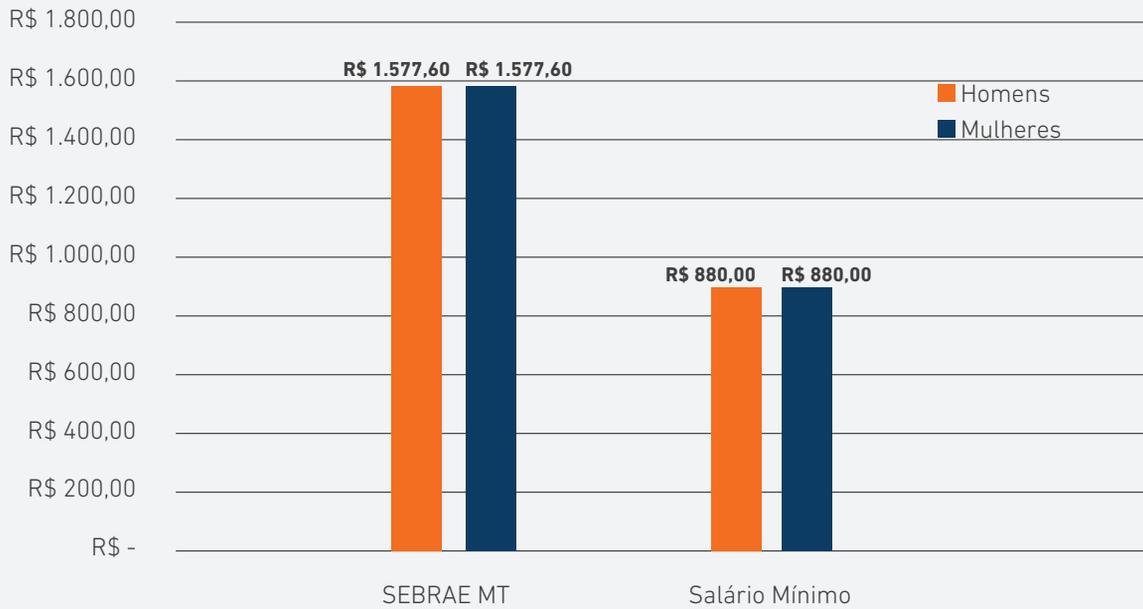


Fonte: Gerência de Desenvolvimento de Seres Humanos

O Plano de Acompanhamento de Desempenho Individual (PADI) é um importante instrumento do Sistema de Gestão de Pessoas de apoio à carreira, ao acompanhamento e à avaliação do desempenho do colaborador. Anualmente, o PADI é negociado entre o colaborador e seu superior imediato. Deve compreender as metas individuais de desempenho e as metas de desenvolvimento da equipe.

O salário mínimo do Mato Grosso acompanha o salário nacional, que em dezembro de 2016 era de R\$ 880. Assim, o menor salário do Sebrae em Mato Grosso (R\$ 1.557,60) é 77% superior ao salário mínimo local. É importante destacarmos que não há diferença de salário mínimo entre homens e mulheres.

## Comparação do menor salário X Salário mínimo local

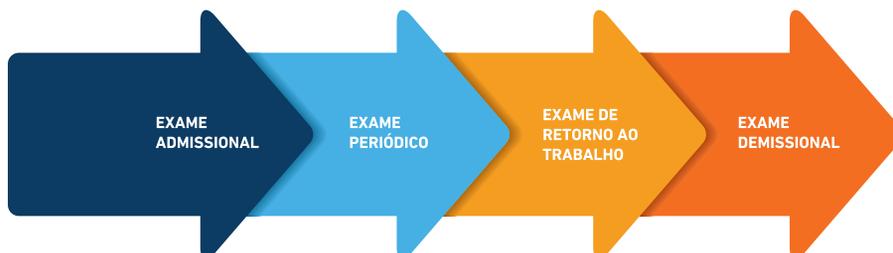


Fonte: Gerência de Desenvolvimento de Seres Humanos

## SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

É realizado periodicamente o Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais – PPRA, que levanta os riscos existentes e propõe mecanismos de controle, e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, indicado para controlar os riscos não eliminados, por meio de exames médicos. Não há na organização atividades de alta incidência ou alto risco de doenças ocupacionais. Em 2016, não houve casos de lesões, doenças ocupacionais, absenteísmo ou óbitos relacionados ao trabalho realizado.

**Para o acompanhamento à saúde do colaborador, a empresa realiza as seguintes ações:**



**Exame Admissional:** avalia se o trabalhador tem condições para desempenhar suas atividades sem danos para sua saúde. O exame é realizado antes de o profissional assumir suas funções.

**Exame Periódico:** realizado anualmente, avalia as repercussões e agravos sobre a saúde do colaborador.

**Exame Retorno ao Trabalho:** realizado no primeiro dia de retorno ao trabalho por todo colaborador que tenha se ausentado por período igual ou superior a 30 dias, seja por motivo de doença, acidente ou parto.

**Exame Demissional:** realizado dentro dos 15 dias que antecedem a assinatura do Termo de Rescisão de Contrato, avalia as possíveis repercussões da atividade profissional sobre a saúde do colaborador.

A organização oferece uma série de benefícios, que atendem 100% dos colaboradores efetivos:

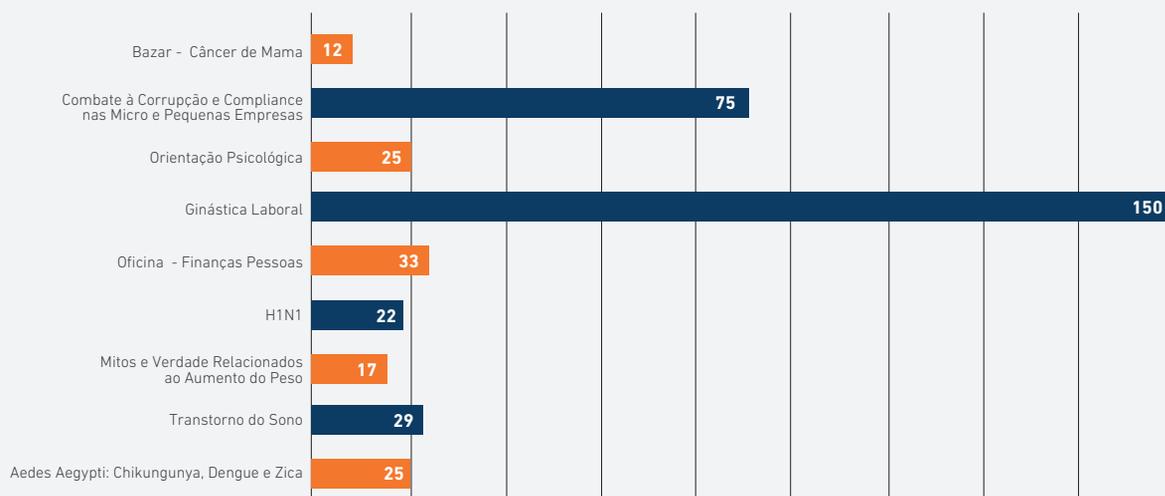
<b>REUMERAÇÃO VARIÁVEL</b>	A remuneração variável é uma forma de reconhecimento que incentiva os profissionais e as equipes a atingirem os objetivos da organização, equipe e indivíduo, buscando permanentemente melhorar os níveis de qualidade e os de produtividade, assegurando o contínuo desenvolvimento organizacional. Refere-se a quantia paga anualmente de forma variável.
<b>VALE ALIMENTAÇÃO</b>	Benefício destinado à compra de produtos alimentícios em estabelecimentos comerciais. Os vales são fornecidos a todos os colaboradores com o mesmo valor e que tenham vínculo empregatício.
<b>PLANO DE SAÚDE</b>	Proporciona assistência médica aos colaboradores e seus dependentes. Os procedimentos cobertos incluem: serviços ambulatoriais, serviços hospitalares, home care, acupuntura, atendimento psicológico, entre outros.
<b>VALE TRANSPORTE</b>	Concedido aos estagiários gratuitamente (125 reais na capital e no interior 100 reais). O empregado que optar pelo benefício terá descontado 6% de seu salário base, conforme Lei 7.418 de 1985.
<b>PREVIDÊNCIA PRIVADA COMPLEMENTAR</b>	O SEBRAEPREV é o plano de benefícios previdenciários do Sebrae, que assegura renda complementar à aposentadoria do INSS, seguro de vida e poupança, que pode ser resgatada com a rescisão do contrato de trabalho. As contribuições são definidas pelo colaborador, que aplica seus recursos de acordo com os níveis de rentabilidade e risco. A modalidade do plano é de contribuição definida. <a href="http://sebraeprevidencia.com.br/">http://sebraeprevidencia.com.br/</a>
<b>GINÁSTICA ELABORAL</b>	Realização de exercícios físicos de curta duração no ambiente de trabalho, durante o horário de expediente, para manter a saúde de todos os colaboradores e evitar lesões provenientes de esforços repetitivos e doenças ocupacionais.
<b>UNIVERSIDADE CORPORATIVA</b>	A Universidade corporativa disponibiliza diversas soluções educacionais para 100% dos colaboradores, estimulando o desenvolvimento de competências pessoais e o compartilhamento dos conhecimentos e das melhores práticas da organização.

O Sebrae em Mato Grosso também possui na Gerência de Desenvolvimento de Seres Humanos, o Programa de Saúde e Qualidade de Vida Sustentável. Dentro desse programa, existem ações voltadas à saúde do colaborador, com participação voluntária. Foram realizadas, por exemplo, em 2016, campanhas de prevenção ao câncer de mama e de próstata.

Também houve ações para os colaboradores como Gi-

nástica Laboral e palestras sobre: Combate à Corrupção, Aedes Aegypti, Chikungunya, Dengue e Zica Vírus, Transtorno do Sono, Mitos e Verdades Relacionados ao Aumento do Peso, H1N1, Oficina Finanças Pessoais e Bazar do Câncer de Mama. As palestras foram realizadas na Sede ou no Centro Sebrae de Sustentabilidade, sempre abordando temas em destaque no cotidiano da população e que interferem diretamente na vida de cada um deles.

## Participação por Ação



## ASSOCIAÇÃO DOS COLABORADORES DO SEBRAE – ACS

Os funcionários do Sebrae em Mato Grosso possuem ACS – Associação dos Colaboradores do Sebrae.

A diretoria da Associação é composta por colaboradores do Sebrae em Mato Grosso, que estão engajados em proporcionar a interação e a qualidade de

vida dos seus colaboradores. Para participar da Associação, o colaborador solicita sua inserção para a diretoria. Com sua adesão, passa a ser descontado do valor do salário 1% de contribuição mensal. A participação na Associação é voluntária.

### Existe desde 1982 e oferece:

- Promoção do bem-estar social de seus associados e dependentes.
- Assistência recreativa, esportiva, cultural, social e educacional a seus associados e dependentes, de forma direta ou complementar.
- Representação de seus associados, defendendo seus interesses, assistindo-os, junto ao Sebrae em Mato Grosso e sua diretoria.

- Integração e interação dos colaboradores.

- Serviço de informação detalhada sobre os benefícios concedidos aos colaboradores, que podem ser encontrados no Manual do Colaborador, e também outras informações podem ser solicitadas ao contato deste relatório.

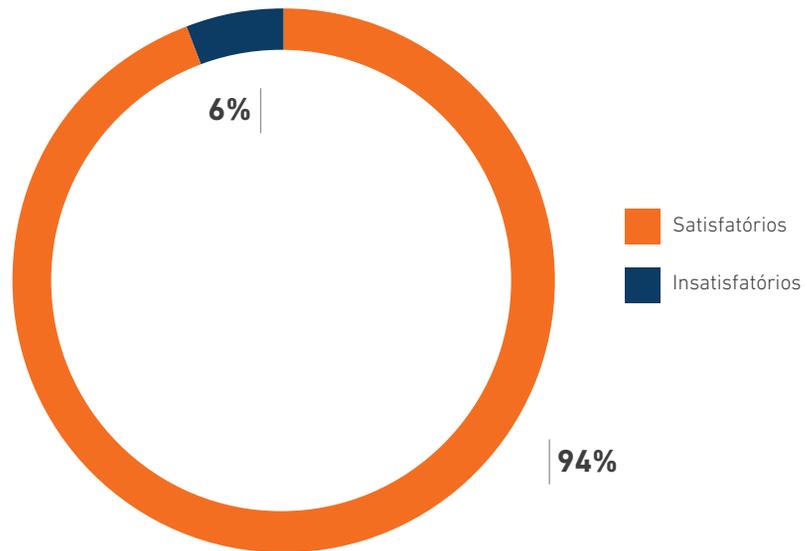
## PESQUISA DE SATISFAÇÃO

O Sebrae em Mato Grosso busca promover o desenvolvimento nas esferas econômica, ambiental e social do Estado de Mato Grosso. Dentro dessa filosofia de trabalho, as agências estão alocadas em cidades estratégicas, para que favoreçam esse desenvolvimento. Também são realizadas ações que possam contribuir para atingir esse objetivo.

Essas ações são constantemente avaliadas, como a pesquisa de satisfação realizada em 2016 entre pequenos negócios e produtores rurais que receberam ou não consultorias do Sebrae. Denominada “Conhecendo Melhor o Cliente”, a pesquisa buscou identificar as necessidades, desafios, mercado de atuação e hábitos dos clientes e não clientes. A coleta de dados foi realizada junto a 4.249 empresários através de questionários, com margem de erro calculada em 2,2% e margem de confiança em 95%. O resultado foi altamente satisfatório, como pode ser conferido nos gráficos a seguir.

## Resultados Alcançados nas Consultorias

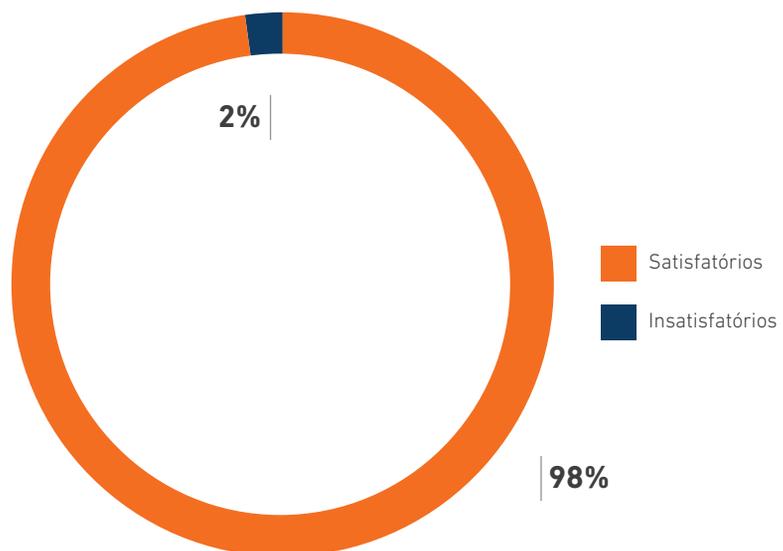
Satisfação de empresas (MPE) em relação as consultorias oferecidas pelo Sebrae MT



Fonte: Gerência de Inteligência Estratégica

## Resultados Alcançados nas Consultorias

Satisfação produtores rurais em relação as consultorias oferecidas pelo Sebrae MT



Fonte: Gerência de Inteligência Estratégica

## Tabela de Indicadores

INDICADOR	DEFINIÇÃO
G4-1	Apresente uma declaração do principal tomador de decisão da organização (por exemplo: diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade.
G4-2	Apresente uma descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.
G4-3	Relate o nome da organização.
G4-4	Relate os principais produtos, marcas e serviços.
G4-5	Relate a localização da sede da organização.
G4-6	Relate o número de países onde a organização opera e os nomes dos países onde as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.
G4-7	Relate a natureza da propriedade e a forma jurídica da organização.
G4-8	Relate os mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários).
G4-9	Relate o porte da organização.
G4-10	Relate o número total de empregados discriminados por contrato de trabalho e gênero.
G4-12	Descreva a cadeia de fornecedores da organização.
G4-13	Relate quaisquer mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação a porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização.
G4-18	Explique o processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos Aspectos. Explique como a organização implementou os Princípios para definição do conteúdo do relatório.
G4-19	Liste todos os aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.
G4-22	Relate o efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações.
G4-24	Apresente uma lista de grupos de stakeholders engajados pela organização.
G4-25	Relate a base usada para a identificação e a seleção de stakeholders para engajamento.
G4-26	Relate a abordagem adotada pela organização para engajar stakeholders, inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório.
G4-27	Relate os principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las. Relate os grupos de stakeholders que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas.
G4-28	Período coberto pelo relatório (por exemplo: ano fiscal ou civil) para as informações apresentadas.
G4-29	Data do relatório mais recente (se houver).
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.).
G4-31	Informe o ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.
G4-32	Relate a opção de acordo (essencial ou abrangente) escolhida pela organização.

INDICADOR	DEFINIÇÃO
<b>G4-34</b>	Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que tenham impactos econômicos, ambientais e sociais.
<b>G4-35</b>	Relate o processo usado para a delegação de autoridade sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos seniores e outros empregados.
<b>G4-36</b>	Relate se a organização designou um ou mais cargos e funções de nível executivo como responsáveis pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e se esses responsáveis se dirigem diretamente ao mais alto órgão de governança.
<b>G4-38</b>	Relate a composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês.
<b>G4-39</b>	Relate se o presidente do mais alto órgão de governança é também um diretor-executivo (e, nesse caso, sua função na gestão da organização e as razões para esse acúmulo).
<b>G4-40</b>	Relate os processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governança.
<b>G4-41</b>	Relate os processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e a administração de conflitos de interesse. Relate se conflitos de interesse são divulgados aos stakeholders.
<b>G4-42</b>	Relate os papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos seniores no desenvolvimento, na aprovação e atualização do propósito, na declaração de missão, visão e valores e na definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização.
<b>G4-46</b>	Relate o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais.
<b>G4-47</b>	Relate com que frequência o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais.
<b>G4-48</b>	Relate o órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os aspectos materiais sejam abordados.
<b>G4-49</b>	Relate o processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança.
<b>G4-50</b>	Relate a natureza e o número total de preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança e o(s) mecanismo(s) adotado(s) para abordá-las e resolvê-las.
<b>G4-51</b>	Relate as políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos seniores.
<b>G4-52</b>	Relate o processo adotado para a determinação da remuneração. Relate se consultores de remuneração são envolvidos na determinação de remunerações e se eles são independentes da administração. Relate quaisquer outras relações entre os consultores de remuneração e a organização.
<b>G4-56</b>	Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.
<b>G4-57</b>	Relate os mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento (por exemplo: ouvidoria).
<b>G4-58</b>	Relate os mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e as questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncias.
<b>G4-EN1</b>	Materiais usados, discriminados por peso ou volume.
<b>G4-EN2</b>	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem.
<b>G4-EN3</b>	Consumo de energia dentro da organização.
<b>G4-EN4</b>	Consumo de energia fora da organização.
<b>G4-EN5</b>	Intensidade energética.
<b>G4-EN6</b>	Redução do consumo de energia.

INDICADOR	DEFINIÇÃO
G4-EN8	Total de retirada de água por fonte.
G4-EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.
G4-EN11	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.
G4-EN13	Habitats protegidos ou restaurados.
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 1).
G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (escopo 2).
G4-EN17	Outras emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) (escopo 3).
G4-EN19	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).
G4-EN22	Descarte total de água discriminado por qualidade e destinação.
G4-EN23	Peso total de resíduos discriminado por tipo e método de disposição.
G4-EN24	Número total e volume de vazamentos significativos.
G4-EN27	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços.
G4-EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.
G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental discriminado por tipo.
G4-EN32	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais.
G4-EN34	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região.
G4-LA2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização.
G4-LA3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero.
G4-LA4	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva.
G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero.
G4-LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação.
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional.
G4-LA10	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria.
G4-LA11	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional.
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.
G4-LA13	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes.
G4-LA14	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas.

INDICADOR	DEFINIÇÃO
<b>G4-LA16</b>	Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.
<b>G4-HR2</b>	Número total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a aspectos dos direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados.
<b>G4-HR3</b>	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.
<b>G4-HR5</b>	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil.
<b>G4-HR6</b>	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.
<b>G4-HR8</b>	Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito.
<b>G4-HR10</b>	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos.
<b>G4-HR12</b>	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.
<b>G4-S01</b>	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.
<b>G4-S04</b>	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção.
<b>G4-S05</b>	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.
<b>G4-S07</b>	Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.
<b>G4-S011</b>	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.
<b>G4-PR5</b>	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente.
<b>G4-PR7</b>	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminado por tipo de resultados.
<b>G4-PR8</b>	Número total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.
<b>G4-EC1</b>	Relate o valor econômico direto gerado e distribuído, com base no regime de competência de exercícios.
<b>G4-EC3</b>	Cobertura das obrigações previstas no plano de benefícios da organização.
<b>G4-EC4</b>	Relate o valor monetário total da ajuda financeira recebida pela organização de governos no decorrer do período coberto pelo relatório.
<b>G4-EC5</b>	Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.
<b>G4-EC8</b>	Relate exemplos identificados de impactos econômicos indiretos significativos da organização, tanto positivos como negativos.
<b>G4-EC9</b>	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.

# Créditos

©2016 Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Mato Grosso - Sebrae/MT - **Todos os direitos reservados.**

## **SEBRAE EM MATO GROSSO**

Presidente do Conselho Deliberativo:  
Hermes Martins da Cunha

Diretor-Superintendente:  
José Guilherme Barbosa Ribeiro

Diretora Técnica:  
Leide Garcia Novaes Katayama

Diretora Administrativo Financeira:  
Eneida Maria de Oliveira

## **Coordenação Geral Sebrae em Mato Grosso**

Isabela Fonseca Rios

## **Comitê da Meta Organizacional de Sustentabilidade**

Suenia Maria Cordeiro de Sousa  
Zaira de Melo Pereira  
Vera Lucia Silva de Carvalho

## **Revisão Técnica da Publicação**

André Luiz Spinelli Schelini  
Arley Carlos Silva  
Claudiney Benedito de Aquino  
Isabela Fonseca Rios  
Jonilson Marcel Silva Anelli  
Ilma Alves de Castro  
Marta Regina Torezam  
Rosiane da Silva Alexandre Kochhan  
Suleima Metelo Coelho

## **Agradecimento pelo fornecimento dos conteúdos**

Agência de Alta Floresta, Agência de Barra do Garças, Agência de Cáceres, Agência de Confresa, Agência de Juína, Agência de Lucas do Rio Verde, Agência de Rondonópolis, Agência de Sinop, Agência de Tangará da Serra, Gerência de Administração, Gerência de Assuntos Jurídicos e Gestão de Riscos, Gerência de Auditoria Interna, Gerência de Competitividade, Gerência de Empreendedorismo, Gerência de Finanças, Gerência de Inteligência Estratégica, Gerência de Marketing e Comunicação, Gerência de Projetos e Produtos, Gerência de Seres Humanos, Gerência do Centro de Eventos do Pantanal e Gerência do Centro de Sustentabilidade

## **Consultores Conteudistas**

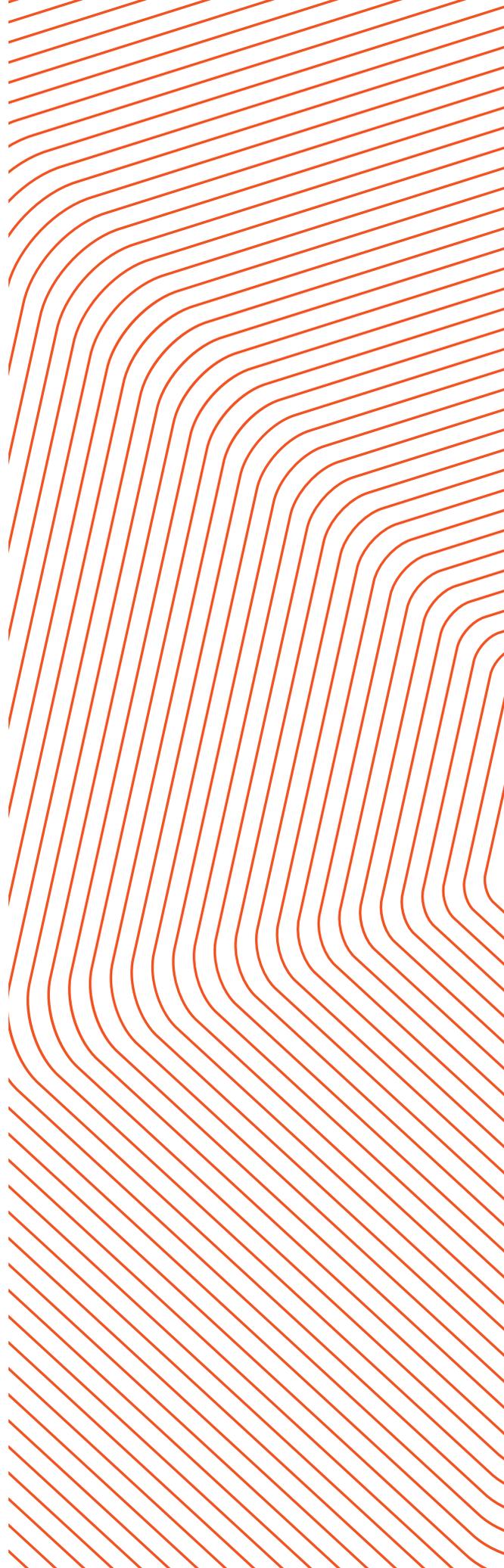
Consultoria GRI e Redação: + R2 Consultoria para Empresas LTDA – ME  
Consultora Responsável: Renata Viviane da Silva  
Pesquisa e redação: Jean Lelis Oliveira Carvalho

## **Tratamento de linguagem e revisão**

A2 GESTÃO AMBIENTAL LTDA-ME  
Consultor Responsável: Marcelo Augusto Cury









[www.mt.sebrae.com.br](http://www.mt.sebrae.com.br)  
0800 570 0800